

1290003183



FE

TCC/UNICAMP F881p

Tatiana Silva Freire

UNIVERSIDADE DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA
TCC 2006.1
TATIANA SILVA FREIRE
TÍTULO: A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE CRECHE NA UNICAMP E USP
(1995 - 2005)

86521602

A Produção acadêmica sobre creche na UNICAMP e USP
(1995 – 2005)

Campinas
2006

UNICAMP - FE - BIBLIOTECA

Tatiana Silva Freire

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Faculdade de Educação

A Produção acadêmica sobre creche na UNICAMP e USP
(1995 – 2005)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Educação da UNICAMP, para obtenção do
título de licenciado em Pedagogia, sob orientação da
professora Dr.^a Maria Evelyn Pompeu do Nascimento.

Campinas

2006

UNIDADE:	FE
Nº CHAMADA:	100 UNICAMP
	F881p
V:	EX:
TOMBO:	3183
PROC:	145107
C:	D: X
PREÇO:	
DATA:	28/03/07
Nº CPD:	106389

**Ficha catalográfica elaborada pela biblioteca
da Faculdade de Educação/UNICAMP**

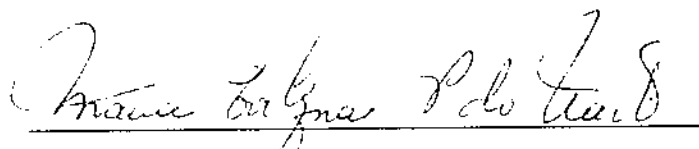
Freire, Tatiana Silva
F881p A produção acadêmica sobre creche na UNICAMP e USP (1995-2005) /
Tatiana Silva Freire. -- Campinas, SP : [s.n.], 2006.

Orientadores : Maria Evelyn Pompeu do Nascimento.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) – Universidade Estadual de
Campinas, Faculdade de Educação.

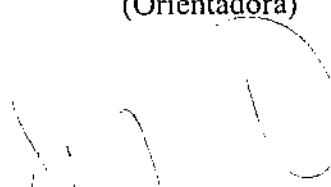
1. Levantamento bibliográfico. 2. Produção científica. 3. Creches. I.
Nascimento, Maria Evelyn Pompeu do. II. Universidade Estadual de
Campinas. Faculdade de Educação. III. Título.

06-756-BFE

BANCA EXAMINADORA:



Prof.^a. Dr.^a Maria Evelyn Pompeu do Nascimento
(Orientadora)



Prof. Dr. Luis Enrique Aguilar
(Segundo leitor)

*Deus de Aliança
Deus de Promessa
Deus que não é homem pra mentir
Tudo pode passar
Tudo pode mudar
Mas Sua palavra vai se cumprir.*

(Trecho da música *Deus de Promessa* – Toque no Altar)

Agradecimentos

Agradeço, primeiramente, à Deus, por ter me dado sabedoria para conquistar mais uma vitória em minha vida e por ter sido meu refúgio e força em todas as horas que Dele precisei.

À minha mãe, por ser tão doce e sempre estar ao meu lado. Você é um exemplo de força e de que nunca é tarde para começar uma nova fase na vida. Te amo.

Ao meu namorado, Luciano, por ser meu companheiro e me compreender nos momentos em que eu estava ansiosa e atarefada com os trabalhos da faculdade. Obrigada pela compreensão, pelos passeios que deixamos de fazer para que eu pudesse fazer minha monografia e pela sua especial e importante ajuda na elaboração dos gráficos, tabelas e planilhas deste trabalho.

À minha orientadora, prof^a. Maria Evelyn, pela amizade, palavras de incentivo e pela delicada e competente orientação.

Ao meu segundo leitor, prof. Luis Enrique Aguilar, pelos comentários e sugestões e pela atenção e respeito que teve com meu trabalho.

Às minhas amigas Vanessa, companheira desde o início da faculdade e Valquíria que se tornou uma grande amiga e com quem compartilhei os anseios na fase final do TCC.

Agradeço, também, à Darleng, à minha mãe e à tia Claudinéa por terem me ajudado na revisão do texto.

E à todos que fizeram e fazem parte da minha vida, meu Muito Obrigada!!!

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar um levantamento da produção do conhecimento sobre o tema creche a partir de um mapeamento da produção acadêmica em duas universidades estaduais de São Paulo, UNICAMP e USP, no período de 1995 a 2005.

O levantamento dessa produção se deu através da Base de Dados on-line das respectivas universidades, a partir da busca por palavras-chave: “Creche” e “Creches”.

Todas as informações para leitura e análise foram coletadas dos Resumos dos trabalhos e na ausência destes, utilizou-se a Introdução para obtenção dos dados necessários.

Na UNICAMP, foram analisados 46 estudos, entre Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado, enquanto que, na USP trabalhou-se com as Dissertações de Mestrado, Teses de Doutorado e uma Tese de Livre Docência, totalizando 77 pesquisas.

Portanto, a totalidade do universo pesquisado nas duas universidades foi de 123 produções acadêmicas cujo tema de investigação focou diretamente a creche e o cuidado e educação das crianças de 0 a 3 anos de idade ou que o tema creche fez parte do escopo do trabalho.

Palavras-Chave: Levantamento bibliográfico, Creche, UNICAMP, USP

Lista de Gráficos

Gráfico I - Quantidade de trabalhos por ano de produção - UNICAMP..... p.11

Gráfico II - Quantidade de trabalhos por ano de produção - USP..... p.21

Lista de Tabelas

Tabela I - Institutos em que se encontram as pesquisas na UNICAMP.....	p.12
Tabela II - Divisão em gênero da produção acadêmica da UNICAMP sobre creche (1995-2005).....	p.13
Tabela III - Tipos de Creche estudadas nas pesquisa da UNICAMP (1995-2005).....	p.15
Tabela IV - Institutos em que se encontram as pesquisas na USP.....	p. 22
Tabela V - Divisão em gênero da produção acadêmica da USP sobre creche (1995 - 2005).....	p. 24
Tabela VI - Tipos de Creche estudadas nas pesquisas da USP (1995-2005)	p.27
Tabela VII - Número de pesquisas por ano de publicação - UNICAMP e USP (1995-2005)	p.34
Tabela VIII - Quantidade de trabalhos por Área do Conhecimento - UNICAMP e USP.....	p.35

Lista de Siglas - UNICAMP

CAS: Creche da Área de Saúde

CECI: Centro de Convivência Infantil

CEMEI: Centro Municipal de Educação Infantil

EMEI: Escola Municipal de Educação Infantil

FCM: Faculdade de Ciências Médicas

FE: Faculdade de Educação

FEA: Faculdade de Engenharia de Alimentos

FEC: Faculdade de Engenharia Civil

FEF: Faculdade de Educação Física

IB: Instituto de Biologia

SBU: Sistemas de Biblioteca da UNICAMP

TCC: Trabalho de Conclusão de Curso

UNICAMP: Universidade Estadual de Campinas

Lista de Siglas – USP

DEDALUS: Banco de Dados Bibliográficos da USP

EE: Escola de Enfermagem

EERP: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

FCF: Faculdade de Ciências Farmacêuticas

FE: Faculdade de Educação

FFCLRP: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto

FM: Faculdade de Medicina

FMRP: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

FORP: Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

FSP: Faculdade de Saúde Pública

IP: Instituto de Psicologia

TCC: Trabalho Complementar de Curso

USP: Universidade de São Paulo

Sumário

Introdução	p.01
Procedimentos da Pesquisa	p.03
 Capítulo I - Breve Discussão sobre a Creche	 p.06
1.1 A Creche segundo os Parâmetros Legais	p.09
 Capítulo II - As Produções acadêmicas sobre creche na Universidade Estadual de Campinas (1995 –2005)	 p.11
2.1 Autores e Orientadores das Pesquisas Acadêmicas da UNICAMP	p.13
2.2 Tipos de Creche estudadas	p.14
2.3 As Pesquisas Etnográficas	p.15
2.4 Temáticas das Pesquisas	p.18
 Capítulo III - As produções acadêmicas sobre creche na Universidade de São Paulo (1995 – 2005)	 p.21
3.1 Autores e Orientadores das Pesquisas Acadêmicas da USP.....	p.24
3.2 Tipos de Creche estudadas	p.26
3.3 As Pesquisas Etnográficas	p.27
3.4 Temáticas das Pesquisas	p.29
 Capítulo IV - As pesquisas sobre creche na UNICAMP e USP (1995-2005): um panorama	 p.34
 Considerações Finais	p.39
Referências Bibliográficas	p.41
 Anexos	

Introdução

Desde a primeira vez que pensei sobre um tema para a minha monografia a possibilidade de pesquisar sobre a educação das crianças de 0 a 3 anos na creche me instigou.

A minha escolha por essa faixa etária se deve ao fato de que desde abril de 2004, trabalho como estagiária no Centro de Educação Infantil – CECI UNICAMP. Primeiramente, fiquei por 10 meses no Maternal III (3-4 anos) como bolsista SAE. Após esse período, atuei como estagiária por 1 ano e 7 meses, trabalhando com bebês de 2,5 meses a 9 meses de idade. Foi nessa oportunidade que escolhi a instituição creche como tema do meu Trabalho de Conclusão de Curso, por ter me interessado pelo trabalho com essa faixa etária.

Desde o princípio, não tive interesse em fazer uma pesquisa etnográfica nessa instituição, mas não posso negar que meu interesse pelo estudo da creche está relacionado a essa experiência.

Quando comecei a estagiar com bebês, me interessei pela teoria educacional para essa faixa etária, no entanto, naquele momento não encontrei nada que satisfizesse meus primeiros anseios para poder trabalhar com essas crianças.

E, no decorrer do tempo, até o recorte da temática da minha monografia, a educação infantil, principalmente, a educação na creche tornou-se alvo do meu interesse, pela primeira impressão que tive de que a pré-escola era priorizada em detrimento de pesquisas cujo foco fosse o atendimento em creches.

A partir desse contexto, pensamos em pesquisar as produções acadêmicas sobre a instituição creche nos últimos dez anos, de 1995 a 2005, em duas universidades estaduais de São Paulo, a saber: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP e Universidade de São Paulo - USP.

A realização de um levantamento da produção acadêmica sobre o tema creche permitirá uma reflexão sobre o que tem sido pesquisado nas universidades escolhidas, os assuntos mais abordados e as possíveis lacunas existentes acerca dessa instituição e de seu atendimento à crianças de 0 a 3 anos de idade.

Num primeiro momento foi realizado um levantamento sobre as pesquisas acadêmicas sobre creches através da Base de Dados on-line da UNICAMP (Sistema de Bibliotecas da Unicamp – SBU) e da USP (DEDALUS). As pesquisas da UNICAMP referem-se aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), exigência para a conclusão do curso de Pedagogia desta universidade, Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado. Na USP foram selecionadas as Dissertações de Mestrado e as Teses de Doutorado, pois, o TCC na grade curricular do curso de Pedagogia desta universidade se caracteriza por ser um Trabalho Complementar de Curso, assim sendo, a realização desse trabalho é facultativo ao aluno.

É de extrema relevância explicitar que todas as análises realizadas sobre as produções da UNICAMP e USP foram realizadas a partir de seus Resumos ou Introduções.

Procedimentos da Pesquisa

Primeiramente, realizou-se um levantamento das produções acadêmicas sobre o tema creche na base de dados on-line da UNICAMP, SBU e da USP, DEDALUS.

A partir das palavras-chave “Creche” e “Creches”, foram encontrados na base de dados da UNICAMP 113 registros sobre o assunto, entretanto a base identifica todos os trabalhos relativos ao tema, ou seja, livros, TCC’s, dissertações e teses produzidos na própria UNICAMP e em outras universidades, além de identificar alguns trabalhos mais de uma vez. Após esse primeiro levantamento, realizou-se uma seleção para a identificação apenas dos TCC’s, dissertações e teses defendidas entre 1995 e 2005, sendo encontrado um total de 46 pesquisas.

Na base da USP buscou-se pela palavra-chave “Creche?”, o ponto de interrogação permite que o sistema busque tanto a palavra no singular como no plural. O sistema listou o total de 483 registros relacionados ao tema creche. E, assim, como no levantamento realizado através do sistema on-line da UNICAMP, dentre os diversos tipos de materiais sobre o assunto (artigo de jornal, dissertação de mestrado, livro, parte de monografia/livro periódico, relatório técnico, seriado, tese de doutorado e trabalho de evento-resumo) foi necessário a realização de uma filtragem para a identificação apenas das dissertações e teses nos últimos dez anos, encontrando-se um total de 77 pesquisas.

Com a identificação de 123 pesquisas nas duas universidades, iniciou-se a coleta das Fichas Catalográficas e dos Resumos para posterior leitura e análise. Para essa pesquisa não se trabalhou com o texto na íntegra, portanto, todas as informações e dados coletados são fruto dos resumos ou introduções.

Ferreira (1999), nos relata que a história da pesquisa acadêmica mostra que as primeiras dissertações e teses produzidas nos anos 70 e na primeira metade da década de

80, raramente traziam o resumo como texto autônomo que garantisse a apresentação do trabalho.

Segundo esta autora, o resumo oferece uma visibilidade do que trata o trabalho, informando ao leitor, de maneira rápida, sucinta e objetiva sobre o trabalho de que se originam.

Entretanto, na UNICAMP, a incorporação do resumo nos TCCs, dissertações de mestrado e teses de doutorado, com a finalidade de divulgação na esfera acadêmica, ainda hoje, se dá de maneira irregular, pois, nos trabalhos desta universidade não foi possível encontrar um padrão na estrutura do texto, visto que, muitos apesar da importância, não continham o resumo da obra. Portanto, nesses casos, optou-se pela coleta de informações a partir da Introdução.

Outro aspecto a relatar é que para ter acesso à ficha catalográfica e aos resumos ou introduções foi necessário ir pessoalmente às bibliotecas em que se encontravam os trabalhos para a obtenção do material, pois no SBU, os TCC's não contam com os textos digitalizados e disponíveis no sistema e, no caso, das dissertações e teses, ainda não se encontra disponível a totalidade dos trabalhos.

No que tange aos trabalhos da USP, apenas 5,19%, ou seja, das 77 pesquisas sobre o assunto creche, apenas 4 trabalhos não contavam com o resumo disponível no sistema on-line. Nesses casos, foi solicitado através da biblioteca da faculdade de Educação da UNICAMP, um empréstimo entre bibliotecas, para que os trabalhos fossem enviados na íntegra e assim obter acesso aos resumos e fichas catalográficas.

Diferentemente do observado na estrutura dos textos produzidos na UNICAMP, todas as pesquisas realizadas na USP possuíam o resumo do texto, portanto todas as informações coletadas partiram exclusivamente destes.

Dentre as 123 pesquisas levantadas através de busca por palavra-chave “creche”, há trabalhos que trataram unicamente da instituição creche e há trabalhos que o âmbito da temática é maior.

Capítulo I - Breve Discussão sobre a Creche

Historicamente o cuidado e a educação da criança de tenra idade passou por diversos modelos e tipos de atendimento conforme as necessidades e concepções de cada época.

Na Idade Média, a educação da criança pequena era de responsabilidade exclusiva da família, mais precisamente, responsabilidade da mãe que é considerada educadora por excelência. Nos casos onde a mãe se faz ausente, a esfera pública é a responsável por criar instituições para cuidar da criança da mesma maneira que a mãe o faria. Portanto, era esperado que a função social da Educação Infantil fosse a de substituição dos cuidados maternos.

“segundo tal concepção, não há necessidade de conhecimentos ou preparação específica para o desempenho da função de educador das crianças de tenra idade, pois a mulher seria naturalmente vocacionada para desempenhá-la tendo como modelo que ela faz cotidianamente na sua casa para cuidar dos seus filhos.” (NASCIMENTO, 2005, p. 4)

Um segundo modelo histórico de educação da criança pequena também prevê que o lugar social da criança é a esfera privada (família), entretanto, pressupõem-se que não são todas as mães que possuem “o dom” de fazê-lo adequadamente. E, em socorro da preservação da criança, “o saber médico se impõe como modelo educativo nas instituições educativas que cuidarão dela, tal como sua mãe deveria fazê-lo.”(NASCIMENTO, 2005, p.6)

Consequentemente, as instituições educativas pautadas nesses princípios, terão como prioridade na educação o aprendizado de hábitos de higiene para que o desenvolvimento da criança ocorra com baixa incidência de riscos que ameacem sua saúde.

Para o terceiro modelo de Educação Infantil, o lugar social da criança é a escola, visto que, para esse modelo, a educação familiar exclusiva não é suficientemente boa para educar e socializar as crianças. Essa concepção reconhece as diferenças entre o adulto e a criança, porém não especifica as diferenças entre a primeira e a segunda infância. Dessa maneira, a criança é vista como o escolar, como um “vir a ser” e todo espaço, movimento e metodologias na educação, até mesmo das crianças pequenininhas, devem ser pensados com o objetivo do sucesso do futuro aluno no Ensino Fundamental.

Finalmente, tem-se o modelo que expõe a atual concepção da Educação Infantil em que se pressupõe a valorização das necessidades da criança, tendo como premissa que, para bem se desenvolver, as crianças precisam encontrar-se com outras crianças produzindo as culturas infantis, portanto, tem-se como proposta pedagógica a importância da socialização das crianças.

Consequentemente, o conceito de substituta materna é redefinido pela noção de acolhida e a creche e a pré-escola são, agora, concebidas como “instituições cujo objetivo maior é propiciar as vivências da infância, como o jogo e a brincadeira.” (NASCIMENTO, 2005, p.8). Sendo, portanto, espaços de socialização, cuidado e educação da primeira infância.

No que diz respeito, especificamente, às creches:

“No Brasil, nos últimos vinte anos, as creches têm sido socialmente recodificadas: de uma estrutura de cuidados tornam-se paulatinamente valorizadas como lugar de educação das crianças ainda que muito pequenas.”(NASCIMENTO, 2005, p. 8)

Com relação a formação dos profissionais que atuam na Educação Infantil, para o atual modelo, os educadores devem ser especificamente e qualitativamente preparados para promover a socialização, para organizar o espaço e os materiais, de forma que a

própria criança apreenda a organização do mundo e das coisas. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional dispõe sobre a formação mínima dos profissionais que atuam na Educação Básica:

“A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.” (Art.62)

É importante ter ciência que esses quatro modelos apresentados, fazem parte da construção social, histórica e política da Educação Infantil e, ainda, convivem na nossa realidade.

Há consentimento de que o debate sobre a qualidade da educação para crianças de 0 a 6 anos, oferecidas nas instituições de Educação Infantil, tem sido mais recorrente na passagem da década de 90, podendo-se constatar, também, que a produção científica na área aumentou significativamente nesse mesmo período.

Essa realidade surge como reflexo das mudanças legais, políticas e sociais referentes à infância. Segundo Kramer (1997), após os anos 70, a criança deixa de estar na condição de ser alguém que ainda não é, um vir a ser, e passa a ocupar a condição de cidadã, pelo menos no que tange às discussões acadêmicas e às leis.

O final dos anos 80, com a Constituição Federal e a década de 90, com o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, podem ser considerados um marco histórico para o emergir da criança como um sujeito de direitos e para as políticas públicas na área da Educação Infantil.

1.1 A Creche segundo os Parâmetros Legais

A legislação brasileira, na área educacional, apresentou um grande avanço com a promulgação da Constituição de 1988. Esta lei deu os rumos às legislações posteriores, tanto no âmbito da União, como no dos estados, municípios e Distrito Federal. A partir da Constituição vigente, surgem novas leis para regulamentar os artigos constitucionais e estabelecer as diretrizes para educação nacional.

No que diz respeito à Educação Infantil, em geral, e à creche, em particular, a Constituição Federal estabelece como direito social dos trabalhadores rurais e urbanos “assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até seis anos de idade em creches e pré-escolas” (Art.7, XXV), sendo que o dever do Estado com relação à educação apenas será efetivado mediante a garantia desse atendimento (Art. 208, IV), através da atuação prioritária dos municípios.

Dessa maneira, foi em 1989 que as crianças de 0 a 6 anos adquiriram pela primeira vez, na história do Brasil, o direito à educação em creches e pré-escolas. Portanto ficou instituído que a Educação Infantil é um direito das crianças e uma opção da família.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n 8.069, 1990), é outro importante instrumento jurídico que incorporou o direito à Educação Infantil em seus estatutos: “É dever do estado assegurar à criança (...) atendimento em creche e pré-escola à crianças de zero a seis anos de idade”(Art. 53, IV).

Outro dispositivo legal que contribui significativamente para a consolidação da educação em creches e pré-escolas é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96). A Seção II – Da Educação Infantil – incorpora à Educação Básica Nacional, a Educação Infantil, apontando, ainda, seus objetivos em relação ao desenvolvimento da criança:

“A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” (Art.29)

No que diz respeito especificamente à educação da primeira infância, essa modalidade será oferecida em: “creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade” (Art.30, I)

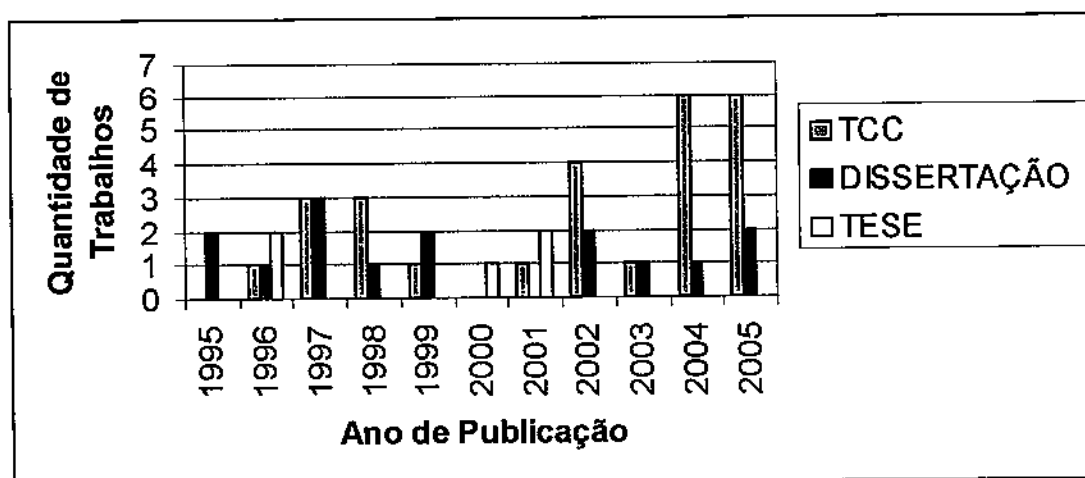
A deliberação dessas leis reconhece que a creche cumpre um importante papel no desenvolvimento e educação da criança, não substituindo a educação familiar mas complementando-a.

Capítulo II - As Produções acadêmicas sobre creche na Universidade Estadual de Campinas (1995 –2005)

A partir do levantamento bibliográfico, no sistema on-line SBU, sobre as produções acadêmicas da UNICAMP contabilizou-se um total de 46 trabalhos sobre o tema creche, entre os anos de 1995 e 2005, no qual, 56,5% apresentam-se como Trabalhos de Conclusão de Curso, 32,6% Dissertações de Mestrado e 10,9% como Teses de Doutorado.

A fim de construir um panorama geral dessas produções dividimos esses trabalhos conforme o ano de suas publicações.

Gráfico I – Quantidade de trabalhos por ano de produção - UNICAMP



Fonte: Banco de Dados SBU

A partir da análise do gráfico acima, é possível verificar que não há uma regularidade ou tendência na quantidade de produções por ano ou por tipo de trabalho acadêmico defendido nessa Universidade no período analisado.

Dentre as 46 publicações, duas foram produzidas na Faculdade de Ciências Médicas (ANTÔNIO, 1995 e MASSELI, 2001), três na Faculdade de Educação Física (GARAGNANI, 1996; NASSIF, 1999; MORAES, 2005), uma no Instituto de Biologia (FRANCO, 1996), uma na Faculdade de Engenharia de Alimentos (LEITE, 1999) e, por fim, uma na Faculdade de Engenharia Civil (BARROS, 2002).

Tabela I - Institutos em que se encontram as pesquisas na UNICAMP

	Trabalho de Conclusão de Curso	Mestrado	Doutorado	Total dos Institutos
Faculdade de Ciências Médicas	0	1	1	2
Faculdade de Educação	26	9	3	38
Faculdade de Educação Física	0	3	0	3
Faculdade de Engenharia de Alimentos	0	1	0	1
Faculdade de Engenharia Civil	0	1	0	1
Instituto de Biologia	0	0	1	1
Total de Trabalhos	26	15	5	46

Fonte: Banco de Dados SBU

Portanto, podemos observar que 17,40% das produções acadêmicas sobre creche no período de 1995 a 2005, foram realizadas em institutos que, a priori, não tem relação direta com a Faculdade de Educação, demonstrando que o cuidado e educação das

crianças de 0 a 3 anos também é preocupação de outras áreas do conhecimento científico.

2.1 Autores e Orientadores das Pesquisas Acadêmicas da UNICAMP

No que diz respeito aos autores de todas as produções, é relevante o mapeamento do gênero destes, devido ao fato de que, a profissão de professora para a Educação Infantil nasceu feminina e ainda hoje assim predomina nas instituições para crianças de 0 a 6 anos, reflexo do pensamento de que o cuidado e educação de crianças nessa faixa etária muito se assemelharia com os cuidados maternos e, assim, somente as mulheres poderiam realizá-lo. E, ao identificarmos esses autores verificou-se que os 46 trabalhos foram realizados por pesquisadoras mulheres, confirmando a forte tendência e influência da presença feminina no campo da educação de crianças de tenra idade.

No mapeamento do gênero dos(as) professores(as)-orientadores(as), certificou-se a presença de 7 orientadores e 12 orientadoras.

Tabela II - Divisão em gênero da produção acadêmica da UNICAMP sobre creche (1995 – 2005)

	Homens	Mulheres
Orientadores	7	12
Orientandos	-	45

Fonte: Banco de Dados SBU

Durante os dez anos analisados, observou-se a existência de uma pesquisadora que deu continuidade nas pesquisas sobre creches. Em 2001, PALMEN, como Trabalho de Conclusão de Curso realizou uma pesquisa sobre as relações existentes entre a organização espacial e os momentos de imprevistos ocasionados pela expressividade e

múltiplas experiências infantis no CECI – UNICAMP. Após 3 anos, defendeu uma Dissertação de Mestrado privilegiando como campo de estudos as creches universitárias da USP, UNICAMP e UNESP, verificando as estratégias utilizadas por estas universidades na organização do atendimento de demandas da comunidade universitária no que diz respeito à educação e cuidados de seus filhos e quais foram as atuações dos atores sociais envolvidos nesse processo.

Em se tratando dos orientadores, o levantamento de dados permitiu a averiguação das quantidades de orientações que cada professor realizou na década estudada.

Dos quatro professores que orientaram mais de um trabalho sobre a creche e a educação da criança de 0 a 3 anos de idade, tem-se uma professora orientando 17 trabalhos, outra orientando 10 produções e outros dois professores que orientaram 2 trabalhos cada um.

2.2 Tipos de Creche estudadas

Outro importante aspecto constatado é a predominância de estudos em creches públicas, sendo que, dos 37 trabalhos que pontuaram o tipo de creche analisada, 70,27% ou seja, 26 trabalhos trataram, especificamente, de creche pública, subdividindo-se entre pesquisas que estudaram um número específico de creches públicas, outras que estudaram a rede municipal da cidade em questão e uma pesquisa onde o campo empírico foi o estado de São Paulo.

Dois trabalhos (LIMA, 2004 e DIAS, 2005), trataram de creches pública e privada.

Seis trabalhos se dedicaram ao estudo de creches universitárias, consideradas creches de empresa pública.

MASSELI (2001), em sua tese, comparou duas creches municipais de Campinas - SP com as duas creches da UNICAMP.

Uma autora (GALETTA, 2005), buscou uma creche filantrópica para seu estudo de caso.

E, por fim, verificou-se a existência de um estudo em uma creche urbana (FRANCO, 1996), sem contudo, estar disponível, no resumo, maiores detalhes sobre essa instituição.

Tabela III - Tipos de Creche estudadas nas pesquisas da UNICAMP (1995 –2005)

Tipos de Creche	Quantidade de Pesquisas
Pública	26
Pública e Privada	2
Universitária	6
Universitária e Pública	1
Filantrópica	1
Urbana	1
TOTAL	37

Fonte: Banco de Dados SBU

2.3 As Pesquisas Etnográficas

Dentre os 38 trabalhos de cunho etnográfico, 28 produções realizaram estudo de caso em creches do estado de São Paulo e 1 na rede municipal do estado do Paraná, 1 no Brasil e exterior, 1 na França, 6 em creches universitárias e 1 em instituição de educação não-formal.

Há, no rol dos estudos de caso, uma predominância em creches públicas municipais, visto que, é responsabilidade da esfera municipal a oferta nesse nível de

ensino: “Os Municípios incumbir-se-ão de: oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental.” (Lei 9394/96, Art.11, V)

Dezessete dessas 28 produções etnográficas são Trabalhos de Conclusão de Curso e dividem-se entre 13 trabalhos em que o campo de pesquisa foram creches públicas específicas ou a rede municipal da cidade de Campinas - SP (FERREIRA, 1996; GUADAGNINI, 1997; DALEFFE, 1998; SILVA, 2002; SILVA, 2003; CARVALHO, 2004; PAULA, 2004; PEREIRA, 2004; PINHEIRO, 2004; CARVALHO, 2005; PEREIRA, 2005; SILVA, 2005 e SILVA, 2005), três que tiveram como campo empírico as creches dos municípios de Santa Bárbara D’oeste - SP (OLIVEIRA, 2002), Valinhos, SP (LIMA, 2004) e Hortolândia - SP (MARQUES, 2004), e um TCC cuja pesquisa etnográfica ocorreu na creche filantrópica Cenáculo (GALETTA, 2005).

Nove autores de Dissertações preocuparam-se com estudos de caso em creches sob responsabilidade da esfera municipal: Paulínia - SP (ANTONIO, 1995), São Paulo - SP (GARAGNANI, 1996 e MORAES, 2005), Piracicaba - SP (BASSAN, 1997), Sorocaba, SP (LEITE, 1999) e Campinas - SP (BÚFALO, 1997; PRADO, 1998; ÁVILA, 2002 e DIAS, 2005).

BARROS(2002) avaliou, em sua dissertação de mestrado, o aspecto da implantação de um tipo de projeto padrão de instituições de Educação Infantil em conjuntos habitacionais no estado de São Paulo.

Durante o período analisado, duas teses também foram produzidas com aporte em pesquisas de campo municipais, a saber: Campinas - SP (FRANCO, 1996) e Curitiba - PR (SEBASTIANI, 1996).

Houve, ainda, duas pesquisas de Doutorado cujo campo de pesquisa foi as creches no exterior. BARBOSA (2000), estudou o uso das rotinas na educação infantil, entendendo-as como instrumento de controle do tempo, do espaço, das atividades e dos

materiais com a função de padronizar e regulamentar a vida dos adultos e das crianças em creches e pré-escolas, no Brasil e no exterior.

NASCIMENTO (2001), pesquisou os condicionantes da ação do Estado francês relativamente às crianças de tenra idade, identificando as transformações que propiciaram regulações estatais que possibilitaram à sociedade francesa ascender à condição de parâmetro ocidental de construção de políticas públicas, especialmente as educativas, para a faixa etária de 0 a 6 anos. Essa tese, assim como outros trabalhos, não trata especificamente da instituição creche, entretanto, a creche faz parte do escopo da pesquisa.

No que diz respeito aos estudos de caso em creches universitárias, cinco trabalhos, dentre Trabalhos de Conclusão de Curso, Mestrado e Doutorado, pesquisaram as creches da UNICAMP. Essas duas instituições, basicamente, distinguem-se pelo público alvo que atendem. A Creche da Área de Saúde – CAS acolhe, principalmente, filhos de funcionários da área da saúde (devido aos horários diferenciados e aos plantões nos finais de semana), enquanto que, o Centro de Convivência Infantil – CECI é um espaço de cuidado e educação para os filhos de funcionários da área administrativa da universidade.

FAGUNDES(1997), LESSA (1998) e PALMEN (2001), estudaram o Centro de Convivência Infantil, enquanto que AMAIS (2003), a Creche da Área de Saúde. MASSELI (2001), estudou essas duas instituições comparando-as com outras duas creches da prefeitura de Campinas.

O estudo de caso do Trabalho de Conclusão de Curso de NOGUEIRA (1997), foi realizado no PRODECAD – Programa de Desenvolvimento e Integração da Criança e do Adolescente, e apesar de fazer parte dos programas educativos da UNICAMP, é considerada uma instituição de Educação Não-Formal para crianças a partir dos 4 anos

de idade, portanto, não é considerado como uma creche. Mas, como esse trabalho apareceu na busca por palavra-chave “creche”, ele foi contabilizado e analisado nessa pesquisa.

E, por fim, PALMEN (2004), em dissertação de mestrado, ao pesquisar a implementação de creches nas universidades estaduais paulistas, estudou as creches da USP, UNICAMP e UNESP.

2.4 Temáticas das Pesquisas

As informações para o agrupamento em áreas temáticas foram coletadas nos títulos e resumos ou introduções dos TCCs, das dissertações e das teses.

O tópico Formação de Professores contou com contribuições de pesquisas que tiveram como preocupação: Contribuir para a formação dos profissionais de creche (BÚFALO, 1997); O perfil das professoras de educação infantil (GUADAGNINI, 1997); A questão mulher-(mãe)-professora no exercício das funções educativas (PINHEIRO, 1997); Orientar as monitoras de uma creche sobre o desenvolvimento de crianças entre 0 e 4 anos (DALEFFE, 1998). Outras três pesquisas abordaram a carreira, a formação e a valorização de uma profissão que está sendo construída: as monitoras de creche (SILVA, 2002; PAULA, 2004 e PEREIRA, 2005).

Os estudos na área de História são: Resgate histórico das EMEIs e CEMEIs de Campinas (FERREIRA, 1996); A atuação do poder municipal na rede de creches em Curitiba de 1989 à 1992 (SEBASTIANI, 1996); Análise histórica da luta e conquista do CECI (FAGUNDES, 1997); Investigação do processo histórico de formação das instituições de educação infantil no Brasil (FELIPPE, 1998); Histórico da educação infantil em Santa Bárbara D'Oeste (OLIVEIRA, 2002) e a Investigação histórica da reivindicação de uma creche pública (SILVA, 2005).

A temática de Políticas Públicas contou com as seguintes pesquisas: Sugestões de um conteúdo curricular para crianças de creche (GARAGNANI, 1996); A construção do Estado francês de políticas de educação para a criança de tenra idade (NASCIMENTO, 2001); A organização do atendimento de demandas e a implementação de creches na USP, UNICAMP E UNESP (PALMEN, 2004); Análise do processo de construção do documento Currículo em Construção da rede de Campinas (CARVALHO, 2005); Identificação de indicadores da passagem do atendimento assistencialista para o atendimento com dimensão educativa em creche filantrópica (GALETTA, 2005); O processo de transição da rede de creches da Secretaria de Assistência Social à Secretaria Municipal de Educação (MORAES, 2005); Saber se creches realmente propiciam o desenvolvimento infantil ou se têm apenas uma finalidade assistencial (SILVA, 2005).

Psicologia: as pesquisas nessa área foram agrupadas segundo o referencial teórico em que se fundamentaram.

A perspectiva histórico-cultural de Vygotsky, Leontiev e Elkonin embasou as seguintes produções: Os processos de significação na creche e a constituição social no desenvolvimento das crianças (CRUZ, 1995) e a Importância da atividade lúdica para o desenvolvimento infantil (BASSAN, 1997).

A pesquisa de GARAGNANI (1996), foi uma pesquisa de conhecimento interdisciplinar entre as áreas da educação física, antropologia e educação, com referencial teórico no construtivismo de Piaget e na teoria sócio-cultural de Vygotsky.

Na mesma linha da interdisciplinariedade do conhecimento, SILVA (2003), utilizou-se de teorias da psicologia, das ciências sociais e da antropologia.

A temática da Saúde, foi constituída de duas investigações que privilegiaram o estado nutricional das crianças: Desnutrição e perfil de crescimento (ANTONIO, 1995) e o Consumo alimentar (LEITE, 1999). Uma terceira investigação, determinou a

prevalência de protozooses intestinais entre crianças e funcionários de creche (FRANCO, 1996).

A Educação Especial foi tratada de maneira a conhecer os efeitos que a inclusão de crianças com deficiência causou na organização geral de uma creche (AMAIS, 2003), além de ter sido enfocado o processo de inclusão e inserção de uma criança em creche (PEREIRA, 2004).

Tem-se, dessa maneira, 63,00% das pesquisas elencadas em categorias de análise.

Capítulo III - As produções acadêmicas sobre creche na Universidade de São Paulo

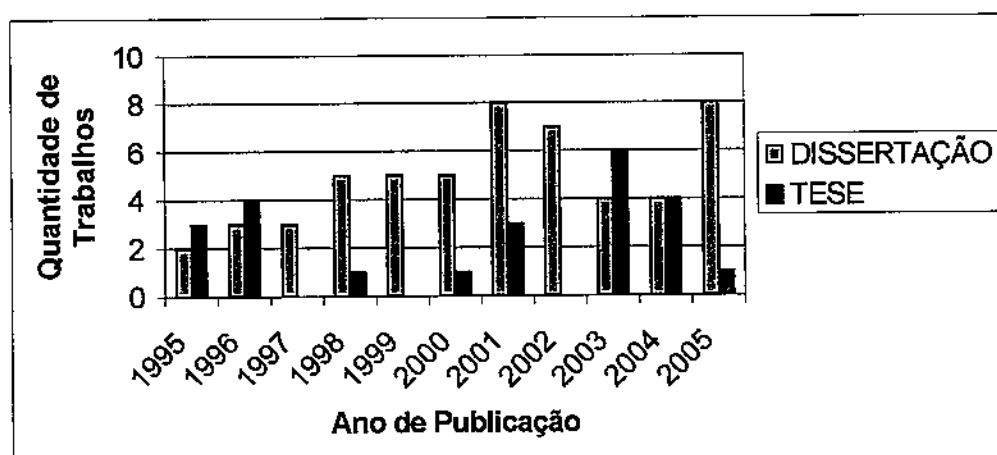
(1995 – 2005)

A partir do levantamento das pesquisas de mestrado e doutorado sobre o assunto creche nos últimos dez anos, contabilizou-se um total de 77 produções. Dentre esse total, 70,10% são Dissertações de Mestrado, 28,60% Teses de Doutorado e 1,30% apresenta-se como Tese de Livre Docência.

Inicialmente, não supomos a existência de trabalhos de Livre Docência sobre o tema creche sendo, portanto, a única pesquisa dessa titulação nas duas universidades pesquisadas, entre os anos de 1995 a 2005.

Essa tese foi defendida no ano de 2004, pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto. Mesmo não sendo um trabalho realizado por educadores ligados à Faculdade de Educação, não deixa de ser extremamente relevante a constatação de um trabalho de Livre Docência que estudou crianças com menos de três anos no contexto da creche.

Gráfico II - Quantidade de trabalhos por ano de produção - USP



Fonte: Banco de Dados DEDALUS

Assim como as pesquisas realizadas na UNICAMP, as produções da USP também não seguem uma regularidade no ano e no tipo de trabalho.

Tabela IV – Institutos em que se encontram as pesquisas na USP

	Mestrado	Doutorado	Livre Docência	Total dos Institutos
Escola de Enfermagem	5	1	0	6
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto	1	1	0	2
Faculdade de Ciências Farmacêuticas	5	0	0	5
Faculdade de Educação	13	9	0	22
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto	7	0	0	7
Faculdade de Medicina	5	3	0	8
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto	3	2	0	5
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto	0	0	1	1
Faculdade de Saúde Pública	7	2	0	9
Instituto de Psicologia	8	4	0	12
TOTAL	54	22	1	77

Fonte: Banco de Dados DEDALUS

A partir dos dados da tabela, observa-se que das 77 pesquisas, 28,60% estão vinculadas à Faculdade de Educação, sendo o segundo instituto com mais pesquisas o Instituto de Psicologia com 15, 60% do total.

Contudo, quando soma-se as pesquisas sobre creche e/ou as crianças que a freqüentam, realizadas nos institutos das Ciências Biológicas (EE, EERP, FCF, FM, FMRP, FORP, FSP e IP) encontra-se um total de 62,34%, ou seja, 48 trabalhos ligados à essa área do saber contra 37,66% ou 29 trabalhos vinculados às Ciências Humanas (FE e FFCLRP). Portanto, a produção significativa, na USP, sobre a área em termos quantitativos se dá na área da saúde.

Esses dados devem ser analisados com cuidado, na medida que, podem remeter à concepção de educação para a criança pequena onde o hospital é o modelo para a Educação Infantil, em quem prioriza-se, nas instituições educativas, o aprendizado de hábitos de higiene, alimentação saudável em um ambiente, impreterivelmente, limpo.

Segundo os dizeres de Nascimento (2005), essas práticas de cuidados e hábitos médicos são imprescindíveis no cuidado e educação da criança pequena, entretanto “tais requisitos, por si só, não são suficientes enquanto parâmetros para a educação a ser oferecida às crianças.”(p. 6)

Portanto, essas pesquisas científicas oriundas da medicina também são fundamentais no cotidiano das creches, visto que, a saúde também se constitui como um direito.

“A assistência, a saúde e a educação são condições e serviços que devem concorrer para a qualidade política da Educação Infantil. Ações no sentido de integrá-los devem caminhar na perspectiva de uma concepção global da criança.”(NASCIMENTO, 2005, p.10)

Nesse sentido, a prevalência de pesquisas das Ciências Biológicas na USP, não devem ser entendidas num sentido estritamente negativo, visto que, os conhecimentos sobre higiene, condições de segurança física e material e alimentação são necessários para o bem estar e para o desenvolvimento integral da criança de pequena idade.

3.1 Autores e Orientadores das Pesquisas Acadêmicas da USP

No que diz respeito ao gênero dos autores, 7 produções (9%), foram realizadas pelo sexo masculino, sendo 4 dissertações de mestrado (FREDERICO, Francisco, 1999; NOGUEIRA, Luiz, 1999; OLIVEIRA, Tadeu, 2005 e MARCITELLI, Ricardo, 2005), 2 teses de doutorado (MERISSE, Antônio, 1996; ALMEIDA, Carlos, 2001) e 1 tese de livre docência (MARIN, José, 2004).

Essas sete pesquisas estão concentradas em 5 institutos da área Biológicas da produção do conhecimento (FCF, FM, FMRP, FORP, IP), ou seja, apesar de haver homens pesquisando sobre crianças de tenra idade em instituições de cuidado e educação, não é possível ver esse gênero na construção de pesquisas diretamente vinculadas à Faculdade de Educação.

Tabela V - Divisão em gênero da produção acadêmica da USP sobre creche (1995 – 2005)

	Homens	Mulheres
Orientadores	14	37
Orientandos	7	67

Fonte: Banco de Dados DEDALUS

Durante o período analisado observou-se a existência de três pesquisadoras que realizaram mestrado e doutorado sobre o tema creche. GOMES, M.O., em 1996, apresentou uma dissertação de mestrado sobre a trajetória das creches em Diadema –

SP, em governos democráticos e, em sua tese de doutorado, em 2003, esta autora pesquisou os caminhos de produção de identidades de educadoras de crianças pequenas e de estagiárias de Pedagogia.

No ano de 1997, em sua dissertação, NASCIMENTO, M.L.B.P., realizou uma investigação sobre o processo de percepção de si em crianças com 3 anos de idade. Em seu doutorado, o terceiro ano de vida continuou sendo objeto de estudo dessa pesquisadora, mas agora com a preocupação de investigar como crianças nessa faixa etária, frequentadoras de creche, percebem-se e são percebidas no ambiente familiar e na creche.

E, por fim, se tem SEKKEL, M.C. que em 1998 fez um estudo buscando possibilidades contra a violência na primeira infância. Já em 2003, o tema de sua tese de doutorado foi o processo de inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais na educação infantil. Nota-se que ambas as pesquisas abordaram temas pouquíssimos explorados na produção acadêmica entre 1995 e 2005, tratando de temas como violência e inclusão.

Os dados obtidos com relação aos orientadores revelam que há uma distribuição praticamente homogênea no número de orientações que realizaram, visto que, dos 16 professores-orientadores que orientaram mais de um trabalho entre 1995 e 2005 sobre o tema creche, dois foram responsáveis por 4 produções, três por 3 trabalhos apresentados e 11 professores que orientaram 2 trabalhos cada um. Os outros 60 professores tiveram, cada um, uma orientação sobre o tema creche e a educação de crianças de 0 a 3 anos de idade. Havendo, ainda, a tese de Livre Docência em que não consta a orientação de professor.

3.2 Tipos de Creche estudadas

Outra categoria analisada revela o caráter público, privado ou de outra natureza das creches estudadas.

Das 77 produções da USP, 66,23%, ou seja, 51 trabalhos especificaram, em seus resumos, o tipo de creche que serviu como espaço para a realização da pesquisa.

Dentre esses 51 trabalhos que especificaram o caráter institucional da creche, se tem um total de 26 pesquisas em creches públicas, o que revela uma preferência pelos estudos em espaços públicos ou, ainda, poder-se-ia levantar a hipótese de que o espaço público é mais receptivo às pesquisas institucionais do que, por exemplo, instituições particulares de cuidado e ensino das crianças de tenra idade.

Treze pesquisas foram realizadas nas creches universitárias da USP. Esta universidade possui 4 creches: Creche Central e Creche Oeste, localizadas na Cidade Universitária, São Paulo; a Creche Saúde Pública, localizada junto a Faculdade de Saúde Pública e a Creche Carochinha situada no campus de Ribeirão Preto.

Três autores realizaram suas pesquisas em instituições públicas e particulares (LORDELO, 1995; MATIAS, 2004 e ROSA, 2005).

Verifica-se, portanto, a ausência de pesquisas realizadas exclusivamente em instituições particulares.

Em 2003, SOUZA, realizou um estudo em três tipos de instituições: creches filantrópicas, municipais e universitária.

Outros 8 tipos de creches/instituições também foram estudadas, a saber: creche não-governamental (COSTA, 2003); creche hospitalar (NESTI, 2004); creche filantrópica (SOUZA, 2004 e SCHOEPS, 2005); creches participantes do projeto Capacitar (LEITE, 1998); creches conveniadas ao programa Ação Criança (GARCIA, 2003); centros de convivência infantil – CCIs de São Paulo (OLIVEIRA, 1996);

instituição comunitária (CARMO, 2004) e, por fim, uma Instituição de Educação Infantil (MARINS, 2005).

Tabela VI - Tipos de Creche estudadas nas pesquisas da USP (1995 – 2005)

Tipos de Creche	Quantidades de Pesquisa
Pública	26
Pública e Privada	3
Universitária	13
Filantropica municipal e universitária	1
Não Governamental	1
Hospitalar	1
Filantropica	1
Projeto Capacitar	1
Programa Ação Criança	1
Centro de Convivência Infantil	1
Comunitária	1
Instituição de Educação Infantil	1
TOTAL	51

Fonte: Banco de Dados DEDALUS

3.3 As Pesquisas Etnográficas

Dentre as 77 produções, 50 trabalhos são pesquisas empíricas em cidades ou estados brasileiros. Trinta e oito dessas pesquisas de campo são Dissertações de Mestrado e podem ser divididas entre 20 estudos que tiveram creches e/ou instituições específicas ou a rede municipal da cidade de São Paulo como objeto de pesquisa (OLIVEIRA, 1996; LEITE, 1998; SANTOS, 1998; FREDERICO, 1999; NOGUEIRA,

1999; FERREIRA, 2000; FREIBERG, 2000; VAZ, 2000; ARRAVAL, 2001; CARVALHO, 2001, CORRÊA, 2001; CRUZ, 2001; VICO, 2001; CORTEZ, 2002; BUENO, 2003; GARCIA, 2003; ZOLNNER, 2003; NESTI, 2004; PERRELLA, 2004 e DITTMERS, 2005).

Houve, ainda, uma pesquisa de mestrado que analisou creches e pré-escolas do estado de São Paulo (SERRÃO, 2000).

Onze autores de dissertações realizaram pesquisas etnográficas em outros municípios: Diadema - SP (GOMES, 1996), Presidente Prudente - SP (LIBÓRIO, 1997), Itajaí - SC (VIECELLI, 2001), Ribeirão Preto - SP (BOMFIM, 2002, SOUZA, 2003 e MATIAS, 2004), Taubaté - SP (LUCAREVSCHI, 2002; MARCITELLI, 2005), Cotia - SP (SOUZA, 2004), Guarapuava - PR (KMETIUK, 2005) e Santo André - SP (SCHOEPS, 2005).

Dando continuidade às dissertações, fez-se o levantamento de 6 estudos de caso que pesquisaram as creches universitárias da USP (SEKKEL, 1998; SOARES, 1998; MELLO, 1999; MENECHINI, 2002; SHIBAYAMA, 2001 e OLIVEIRA, 2005).

Ao longo dos dez anos analisados, foi possível verificar a existência de 2 Teses de Doutorado que realizaram estudo de caso na cidade de São Paulo: (PEREIRA, 1998 e ARMOND, 2003), outras 5 teses nos municípios de: Uberlândia - SP (SOUZA, 1995), Assis - SP (MERISSE, 1996), Pontal - SP (ALMEIDA, 2001), Londrina - PR (COSTA, 2003) e Cuiabá - MT (SOUZA, 2004).

Um doutorado, teve como campo de pesquisa, creches e pré-escolas do estado de São Paulo (WAJSKOP, 1996) e outro como campo de estudos as redes municipais pública e privada do estado do Mato Grosso do Sul (ROSA, 2005).

Em se tratando das creches universitárias, encontrou-se 2 teses pesquisando as instituições da USP (VERÍSSIMO, 2001 e SEKKEL, 2003).

Na tese de Livre Docência foi desenvolvido uma pesquisa de campo nas creches de Ribeirão Preto - SP (MARIN 2004).

3.4 Temáticas das Pesquisas

O título do trabalho e a leitura dos resumos foram fundamentais para identificarmos a frequência com que determinadas áreas temáticas apareceram nas produções acadêmicas sobre creche nos últimos dez anos.

A Formação de Professores aparece como temática importante nas pesquisas, pois demonstra a superação ou pelo menos a tendência de superar a idéia historicamente construída de que para trabalhar na Educação Infantil é necessário apenas os dons maternos, inatos à mulher.

As pesquisas revelam assuntos como a formação do educador através da construção do projeto educacional (DUTOIT, 1995); A construção da identidade das profissionais de Educação Infantil e como se dá a contaminação de suas práticas domésticas com as profissionais (CERISARA, 1996); A experiência das coordenadoras de creche (LIBÓRIO, 1997); A formação de professores leigos (LEITE, 1998) e A produção de identidades de educadoras e de estagiárias de Pedagogia (GOMES, 2003).

As três pesquisas na temática de História, trazem um resgate histórico sobre a trajetória das creches nos governos democráticos em Diadema - SP (GOMES, 1996); A trajetória do Programa Creche Pré-escola no estado de São Paulo (SERRÃO, 2000); A integração das creches na legislação brasileira e as significações assumidas no século XX (CREPALDI, 2002).

Políticas Públicas também foi uma área pesquisada através das seguintes pesquisas, Apresentação de uma proposta para uma gestão municipal de Educação Infantil (SOUZA, 1995); O desamparo para as práticas cotidianas com as crianças

devido às mudanças político-administrativo-institucionais e ideológicas (SANTOS, 1998); A construção de propostas pedagógicas dentro das perspectivas da Lei 9394/96 (MELLO, 1999); A partir da participação da família, investigou-se a gestão democrática na pré-escola (CORRÊA, 2001); O surgimento e a gestão de ONGs de Educação Infantil (COSTA, 2003) e uma pesquisa de 2005 que evidenciou a garantia do direito à educação infantil no Mato Grosso do Sul (ROSA).

A Psicologia é uma abordagem recorrente nas pesquisas sobre educação e aparece com frequência nas pesquisas sobre as crianças de tenra idade que freqüentam a instituição creche.

A teoria Psicogenética de Henri Wallon deu fundamentação às pesquisas sobre o processo de percepção de si de crianças aos 3 anos de idade (NASCIMENTO, 1997); As interações sociais no interior do grupo (PEREIRA, 1998) e sobre A compreensão de como as crianças percebem-se e são percebidas como um “eu” no ambiente familiar e na creche (NASCIMENTO, 2003).

As teorias socioculturais de Brougere, Henriot e Vygotsky, foram referenciais para a compreensão das origens das idéias de profissionais de Educação Infantil e se há concepções comuns quando em contato com as brincadeiras das crianças (WAJSKOP, 1996).

As concepções Psicanalíticas foram o referencial teórico dos seguintes estudos: A creche como um elemento a mais na constituição do sujeito segundo Freud e Lacan (CARVALHO, 2001); A psicanálise em Winnicott e Lebovici referendou um estudo sobre os efeitos que a permanência na creche no primeiro ano de vida possa ter na relação mãe/bebê e como essa mesma relação influencia o desenvolvimento da criança (DITTMERS, 2005).

A partir de teorias da Educação e da Psicanálise, BAPTISTA (2002), discutiu a maternagem nas ações realizadas na creche.

O ambiente de desenvolvimento no contexto creche com aporte teórico na Teoria de Sistemas (LORDELO, 1995).

Verificou-se as relações de proximidade em grupos de crianças através de Árvores Geradoras Mínimas (FERREIRA, 1998)

As representações de profissionais que atuam em creche acerca do cuidado da criança fundamentou-se na Teoria das Representações Sociais de Moscovici (VERÍSSIMO, 2001).

Outras pesquisas foram realizadas à luz da inter-relação de diferentes teorias, a saber: A brincadeira de faz-de-conta foi estudada através das teorias de Vygotsky e Wallon (GONCALVES, 1996); As representações de educadoras sobre o ato de conversar com crianças de 0 a 3 anos foi fundamentada nos pressupostos de Henri Wallon e Serge Moscovici (SHIBAYAMA, 2001); A reflexão sobre a importância da relação ambiente-criança na constituição de um indivíduo autônomo e a influência do brincar nessa constituição, foi fundamentada teoricamente pela psicanálise de Winnicott e pelos teóricos da Escola de Frankfurt, Adorno, Horkheimer e Benjamin (TUCCI, 2003); O adulto significativo na interação com crianças foi estudado sob os referenciais da psicogênese de Jean Piaget, da psicogenética de Henri Wallon e da abordagem sócio-histórica de Vygostky (SOUZA, 2004).

No que tange às pesquisas na USP, a temática da Saúde se sobressaiu quantitativamente em relação às outras áreas. Trinta e dois trabalhos, o que representa 41,56% do total de 77 pesquisas, se encaixam nessa temática.

O significativo número de trabalhos dessa temática abriga sub-temas, como 15 desses 32 trabalhos, estão relacionados com o estado nutricional de crianças

freqüentadoras de creche, ou seja, são estudos sobre consumo alimentar, nutrição, anemia, saúde, o próprio estado nutricional das crianças e questões afins (SOARES, 1998; HOLLAND, 1999; NOGUEIRA, 1999; FERREIRA, 2000; FREIBERG, 2000; ALMEIDA, 2001; ARRAVAL, 2001; CRUZ, 2001; BUENO, 2003; GARCIA, 2003; ZOLLNER, 2003; KIMETIUK, 2005; MARINS, 2005; SCHOEPS, 2005 e TEIXEIRA-PALOMBO, 2005).

Outros 17 sub-temas surgiram, tais como: Os medicamentos mais utilizados na Infância (BRICKS, 1995); Referência e contra-referência de crianças entre creches e serviços de saúde (FREDERICO, 1999); O desenvolvimento da linguagem oral (BONAMIGO, 2000); A prevalência de disfonia entre educadoras de creche (SIMÕES, 2001); A mortalidade em crianças usuárias de creche (VICO, 2001); As práticas de saúde e educação no cotidiano de creches (VIECELLI, 2001); Os eventos de doença durante a freqüência de bebês em creche (AMORIM, 2002); A identificação de riscos e freqüência de acidentes com crianças durante a permanência em creches e pré-escolas (CORTEZ, 2002); A colonização de orofaringe em crianças que freqüentam creche (LUCAREVSCHI, 2002); Prevenção e detecção de distúrbios oftálmicos de crianças usuárias de creche (ARMOND, 2003); A identificação da deficiência auditiva em pré-escolares (GOMES, 2004); A colonização de nasofaringe em crianças de creches (MARIN, 2004); O controle de infecção em creche hospitalar (NESTI, 2004); A morbidade associada à varicela em crianças (MARCITELLI, 2005); Rinovírus em infecções respiratórias em crianças (OLIVEIRA, 2005); O desenvolvimento psicomotor em pré-escolares (SOUZA, 2005) e A avaliação do comportamento de crianças freqüentadoras ou não de creche em primeira consulta odontológica (TAMBELLINI, 2005).

A questão da violência contra crianças pode ser inserida na temática da Saúde, pois, infelizmente, é uma realidade ainda existente no nosso país e que tem grande influência na saúde física e emocional das crianças.

Nesse sentido, duas pesquisas trouxeram contribuições importantes ao trazer à tona o problema da violência: a primeira pesquisa fez reflexões sobre as possibilidades de agir contra a violência na primeira infância, baseada na teoria de Theodor Adorno (SEKKEL, 1998). A segunda estabeleceu a prevalência de maus tratos em crianças que freqüentam creche e pré-escola (MATIAS, 2004).

A Educação Especial, foi objeto de estudo de apenas uma pesquisa que analisou a construção de um ambiente inclusivo na educação infantil (SEKKEL, 2003).

Enfim, 81,81% das pesquisas que focalizaram a creche ou que também fizeram parte do universo pesquisado, puderam ser agrupadas nessas áreas temáticas.

Capítulo IV - As pesquisas sobre creche na UNICAMP e USP (1995-2005):

um panorama

Essas duas universidades estaduais compreenderam o universo de estudo desse trabalho, sendo que, todas as produções sobre creche, nos últimos dez anos (1995-2005), foram objeto de análise deste Trabalho de Conclusão de Curso.

A partir do levantamento realizado através da base de dados on-line das bibliotecas das respectivas universidades, encontrou-se um total de 123 produções que focaram diretamente a creche como objeto de estudo ou que também trataram da instituição creche.

Tabela VII – Número de pesquisas por ano de publicação – UNICAMP e USP (1995 – 2005)

	UNICAMP	USP	TOTAL
1995	2	5	7
1996	4	7	11
1997	6	3	9
1998	4	6	10
1999	3	5	8
2000	1	6	7
2001	3	11	14
2002	6	7	13
2003	2	10	12
2004	7	8	15
2005	8	9	17
TOTAL	46	77	123

Fonte: Banco de Dados SBU e DEDALUS

Nota-se que 62,60% de todas as pesquisas realizadas dentro do período estudado foram realizadas na USP e 37,40% na UNICAMP, havendo, portanto, uma

concentração maior de pesquisas na primeira universidade, que direta ou indiretamente investigaram a instituição creche.

Dentre o total de 123 pesquisas, para fins de análise, fez-se uma subdivisão por área do conhecimento, o que significa dizer, que foi realizado um mapeamento indicando a quantidade de produções nas Ciências Humanas, Exatas e Biológicas.

Assim sendo, foi possível verificar que do total de trabalhos, 54,47% foi produzido com base nas Ciências Humanas, 43,90% nas Ciências Biológicas e 1,63% nas Ciências Exatas.

Tabela VIII – Quantidade de trabalhos por Área do Conhecimento – UNICAMP e USP

Área	Quantidade de Trabalhos
Ciências Humanas	67
Ciências Biológicas	54
Ciências Exatas	2
TOTAL	123

Fonte: Banco de Dados SBU e DEDALUS

Historicamente, o conhecimento da área da saúde predominou na atuação na creche, contudo, os dados acima discriminados, mostram que, apesar de haver uma quantidade significativa de trabalhos nas Ciências Biológicas, atualmente, é o conhecimento nas Humanas, mais precisamente, o conhecimento da educação que tem predominado nas pesquisas.

Isso não significa que um conhecimento é mais importante que outro, visto que, a produção do conhecimento deve ter um caráter interdisciplinar, contribuindo para a

construção teórica acerca do cuidado e educação das crianças de 0 a 3 anos na instituição creche.

Sendo o cuidado elemento reconhecidamente imprescindível na creche, a área da saúde pode e tem contribuído para fortalecer e qualificar o trabalho com crianças pequenas, visto que, o binômio cuidar e educar deve ser contemplado de maneira indissociável.

Analizando, também, a frequência com que vários assuntos foram sendo abordados ao longo dos dez anos estudados, foi verificado, por exemplo, a escassez de pesquisas sobre as crianças de 0 a 3 anos portadoras de necessidades especiais. No universo das duas universidades em questão, apenas três estudos foram realizados sobre a temática.

Em se tratando da educação especial na educação infantil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em capítulo específico dispõe: “A oferta de educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil.” (Art. 58, § 3º)

Portanto, 2,44% de pesquisas nessa temática, pode ser considerado um baixo índice, mas revela o início de uma preocupação para com a inclusão e especificidades de crianças de tenra idade portadoras de necessidades especiais. Ferreira (1998), comenta o artigo 58 da Lei 9394/96:

“a oferta da educação especial já na educação infantil, área em que o atendimento educacional ao aluno com necessidades especiais é ao mesmo tempo tão escasso quanto importante. Certamente a expansão recente do atendimento em educação infantil no Brasil, já incorporando parte das crianças com necessidades especiais - pelo menos em alguns municípios -, é um marco muito significativo.”

Complementando a fala do autor, sem dúvida nenhuma que esse dispositivo legal e as iniciativas que vêm sendo tomadas na prática são extremamente significativas,

entretanto, no que tange às pesquisas essa ainda é uma temática pouco explorada academicamente, revelando uma importante lacuna para as pesquisas da área.

A minha primeiríssima indagação, quando pensei em um tema para minha monografia, era saber quais eram os estudos sobre bebês que freqüentavam creche. Por esse motivo, decidimos pesquisar sobre o que vinha sendo produzido sobre essa instituição em duas universidades estaduais referências no campo da produção científica.

Dos 123 trabalhos encontrados sobre o tema, 8 especificaram estudar bebês no contexto de berçário de creche. Na UNICAMP foi uma pesquisa (CRUZ, 1995) e na USP, 7 (OLIVEIRA, 1996; ELTINK, 1999; ALMEIDA, 2001; CARVALHO, 2001; AMORIM, 2002; SOUZA, 2004 e DITTMERS, 2005)

Como não há uma definição legal e consensual para o que vem a ser a idade de um bebê, o recorte dessa categoria, foi feita por meio das pesquisas que no título ou no resumo apresentaram as palavras “bebê(s)” ou “berçário”.

Em termos percentuais, 6,50%, pode parecer um número não muito significativo, mas levando em consideração o contexto histórico do lugar social dos bebês (esfera privada), revela que a creche tem sido estudada e considerada um espaço privilegiado de socialização e desenvolvimento até mesmo de bebês com poucos meses de idade.

Em se tratando das faixas etárias pesquisadas, sabe-se que a creche é responsável pelo cuidado e educação de crianças entre 0 e 3 anos, entretanto, nas pesquisas das duas universidades, 37 estudos deram um recorte mais amplo de faixa etária que a creche atende.

Apesar dessas imprecisões observadas nas definições de faixa etária (0-3; 4-6; 0-6) e denominação das instituições (creche, pré-escola), os autores, de um modo geral, mostraram estar concisos da especificidade do atendimento da creche, como sendo uma

instituição responsável pelo cuidado e educação de crianças de 0 a 3 anos de idade. E, mesmo verificando algumas contradições apresentadas por alguns autores, é fato que a educação infantil está se legitimando enquanto campo específico do conhecimento.

Considerações Finais

Todo o trabalho de levantamento da produção acadêmica sobre pesquisas que trataram especificamente da creche ou que também a abordaram, revela que essa instituição tem sido tratada com especificidades próprias.

Nesse sentido, a área da Pedagogia foi responsável por 48,78% das produções acadêmicas e com exceção dos estudos nas áreas da Psicologia e das Ciências Médicas, o levantamento realizado neste TCC permitiu encontrar um número menor de trabalhos produzidos em outros campos científicos. Com relação a esse aspecto ROCHA (1999) nos lembra que: “Não se pode exigir de uma área aquilo que não se coloca para ela como objeto de investigação.”(p.134).

No que concerne aos trabalhos da UNICAMP, 38 das 46 produções teve origem na Faculdade de Educação, enquanto que, na USP esse índice é menor, pois 22 trabalhos estão ligados à Faculdade de Educação e 36 à área das Ciências Médicas, subdivididos entre institutos dessa área do conhecimento, revelando que nesta universidade a produção do conhecimento sobre o tema creche ainda está fortemente relacionada à área da saúde.

Várias foram as temáticas encontradas nas 123 pesquisas sobre a creche e o cuidado e educação da criança pequena, entretanto, algumas lacunas puderam ser identificadas, como por exemplo, estudos sobre o financiamento dessas instituições, a presença de outros agentes educativos na formação da criança, a disponibilidade de outros serviços, como cultura, lazer e entretenimento, que podem ser oferecidos às crianças dentro das instituições que as atendem.

Outra importante frente de investigação seria a da identificação do processo de divulgação e circulação desses TCCs, Dissertações e Teses, posto que são conhecimentos recentemente produzidos pela pesquisa acadêmica e que devem

estabelecer interlocução com a realidade da qual originou a problemática da pesquisa, identificando as contribuições que essas pesquisas estão trazendo para as práticas cotidianas nas instituições para crianças de 0 a 3 anos.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado.

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

CAMPOS, M. M. M. . Educação infantil: o debate e a pesquisa. Cadernos de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas, São Paulo, v. 101, p. 113-127, 1997.

KRAMER, S. e LEITE, M. (org). *Infância: Fios e Desafios da Pesquisa*. Campinas: Papirus, 1997.

FERREIRA, D.M. *A produção acadêmica sobre educação infantil no Brasil nos anos 90: tendências e perspectivas*. Relatório de Pesquisa PIBIC/UFSC, Florianópolis, 2001.

FERREIRA, J. R. A nova LDB e as necessidades educativas especiais. *Caderno CEDES*, Campinas, v. 19, n. 46, 1998.

FERREIRA, N. S. A.. *A Pesquisa em leitura: um estudo dos resumos de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no Brasil, de 1980 a 1995*. Tese de Doutorado, UNICAMP. Campinas, 1999.

FULLGRAF, J.; WIGGERS,V. e CAMPOS, M.M.M. *Qualidade na Educação Infantil: alguns resultados de pesquisas*. ANPED, 2005.

NASCIMENTO, M.E.P.. *Dos cuidados maternos à especificidade da Infância: modelos de atendimento em Educação Infantil*. Revista Educação & linguagem, São Paulo, v. v.8, n. 12, p. 120-134, 2005.

ROCHA, E.A.C. *A Pesquisa em Educação Infantil no Brasil – trajetória recente e perspectiva de consolidação de uma Pedagogia da Educação Infantil*. Florianópolis: Núcleo de Publicações, 1999.

STRENZEL, G. R. *A Contribuição das Pesquisas dos Programas de Pós-Graduação em Educação: Orientações Pedagógicas para Crianças de 0 a 3 anos em creches*. ANPED, 2001.

Anexos

Ano	Universidade	Instituto	Tipo de Trabalho	Autor	Orientador	Título	Faixa Etária	Idéias-chave*
1995	Unicamp	Faculdade de Ciências Médicas FCM	Dissertação de Mestrado	ANTONIO, Maria Angela Reis Goes Monteiro	MORCILLO, Andre Moreno	Avaliação do estado nutricional e do perfil de crescimento de 568 crianças matriculadas nas 14 creches municipais de Paulínia-SP	3 meses a 48 meses	Resumo Objetivo: Analisar as características sócio-econômicas e demográficas, assim como a prevalência da desnutrição e o perfil de crescimento das crianças. Metodologia: Questionário, análise de exames antropométricos, Teste de heterogeneidade de BRANDT-SNEDECOR, prova de KRUSKAL-WALLIS e Teste de Comparações Múltiplas. Creches municipais de Paulínia - SP
1995	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Dissertação de Mestrado	CRUZ, Maria Nazaré da	SMOLKA, Ana Luiza Bustamante	Palavras e gestos no jogo interativo: um estudo dos processos de significação do cotidiano de um berçário de creche	9 a 19 meses	Resumo Objetivo: Tematizar o problema da constituição social do desenvolvimento da criança. Referencial teórico: Perspectiva histórico cultural - L.S. Vygotsky. Metodologia: registro em vídeo Creche Pública

1996	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	FERREIRA, Anna Angélica Ramos	NASCIMENTO, Maria Evelyn Pompeu do	Um breve histórico das Escolas Municipais de educação Infantil e dos Centros Municipais de Educação Infantil do município de Campinas: (1940-1990)	Não específica faixa etária	Introdução Objetivo: Resgatar historicamente as EMEIs e CEMEIs de Campinas. Metodologia: levantamento documental, histórico e entrevistas. EMEIs e CEMEIs de Campinas - SP
1996	Unicamp	Instituto de Biologia IB	Tese de Doutorado	FRANCO, Regina Maura Bueno	CORDEIRO, Nelson da Silva	Infecções parasitárias em creche: estudo em área urbana, com ênfase em <i>Cryptosporidium parvum</i> e <i>Giardia duodenalis</i>	2 - 42 meses	Resumo Objetivo: Determinar a prevalência de protozooses intestinais entre crianças e funcionários. Metodologia: levantamento parasitológico e epidemiológico. Creches urbanas de Campinas - SP

1996	Unicamp	Faculdade de Educação Física FEF	Dissertação de Mestrado	GARAGNANI, Aracelis	FERREIRA, Maria Beatriz Rocha	Conteúdo curricular para crianças de creche de dois a três anos: teoria e prática	2 a 3 anos	Resumo Objetivo: Apresentar sugestões de um conteúdo curricular para crianças de creche, propondo-se organizar, implantar, desenvolver e avaliar esses conteúdos. Referencial teórico: Construtivismo Interacionista de Piaget e teoria Sócio Cultural de Vygotsky. Creches públicas de São Paulo -SP
1996	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Tese de Doutorado	SEBASTIANI, Marcia Teixeira	GOHN, Maria da Glória Marcondes	Educação infantil: o desafio da qualidade: um estudo da rede municipal de creches em Curitiba, 1989 à 1992	Não especifica faixa etária	Resumo Objetivo: Conhecer a atuação do poder municipal nessa área de atuação, apontar os avanços e pontos mais frágeis da política de creches no município. Metodologia: critérios de qualidade definidos pela Rede para a Infância da Comissão Européia. Creches municipais de Curitiba

1997	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Dissertação de Mestrado	BASSAN, Silvana	LEITE, Sérgio Antônio da Silva	A constituição social do brincar: um estudo sobre o jogo de papéis	3 a 4 anos	Resumo Objetivo: Discutir a importância da atividade lúdica para o desenvolvimento infantil. Referencial teórico: Perspectiva histórico-cultural de L.S. Vygotsky, A.N. Leontiev e D.B. Elkonin. Metodologia: estudo de campo e videografações. Creche pública de Piracicaba - SP
1997	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Dissertação de Mestrado	BUFALO, Joseane Maria Parice	FARIA, Ana Lúcia Goulart de	Creche: lugar de criança, lugar de infância: um estudo sobre as práticas educativas em um CEMEI de Campinas	1 ano e 2 meses a 2 anos	Resumo Objetivo: Contribuir para a formação dos profissionais de creche e para a construção da Pedagogia da Educação Infantil. Metodologia: Estudo de Caso Creche municipal de Campinas - SP
1997	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Dissertação de Mestrado	FAGUNDES, Magali dos Reis	FARIA, Ana Lúcia Goulart de	A creche no trabalho... O trabalho na creche: um estudo do Centro de Convivência Infantil da Unicamp, trajetórias e perspectivas	Não específica faixa etária	Resumo Objetivo: Analisar a trajetória de luta e conquista do Centro de Convivência Infantil entre 1975 a 1986. Metodologia: Entrevistas, fotografias. CECI/UNICAMP

1997	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	GUADAGNINI, Telma	NASCIMENTO, Maria Evelyn Evelyna Pompeu do	Um estudo sobre o perfil dos professores que atuam em equipamentos municipais de educação infantil: o caso de Campinas	Não específica faixa etária	Resumo Objetivo: Investigar o perfil das professoras de educação infantil da rede de Campinas. Metodologia: Questionários Rede Municipal de Campinas
1997	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	NOGUEIRA, Denise Cristina	FARIA, Ana Lúcia Goulart de	A criança pequena produz cultura?: um estudo introdutório sobre o convívio das diferenças entre crianças pré-escolares	3 e 4 anos	Resumo Objetivo: Conhecer a cultura produzida por crianças pequenas, detectando conhecimentos espontâneos produzidos nas trocas infantis e suas múltiplas linguagens. Referencial Teórico: da Psicologia da Educação, para a Ciências Sociais Aplicadas à educação, principalmente a sociologia e a antropologia. Metodologia: Estudo de caso, observação, filmagem. PRODECAD/UNICAMP

1997	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	PINHEIRO, Francislei	NASCIMENTO, Maria Evelyn Evelyna Pompeu do	Profissão ou vocação: uma revisão bibliográfica sobre a profissionalização dos papéis maternos em relação as crianças de tenra idade	0 a 6 anos	Resumo Objetivo: Fazer uma primeira aproximação da questão: mulher-(mãe)-professora no exercício de funções educativas na educação infantil.
1998	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	DALEFFE, Fabricia	MANTOAN, Maria Teresa Egler	A solicitação do desenvolvimento de 0 a 4 anos: orientando as monitoras da creche da Vila Lafayette Alvaro	Não específica faixa etária	Introdução Objetivo: Elaborar um projeto de ação pretendendo reverter as situações-problema na realidade educacional da Vila. Creche Municipal de Campinas
1998	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	FELIPPE, Fernanda Chagas Virgili	NASCIMENTO, Maria Evelyn Evelyna Pompeu do	O atendimento à criança pequena no Brasil: uma revisão bibliográfica (1800-1940)	Não específica faixa etária	Introdução Objetivo: Investigar o processo histórico de formação das instituições de educação infantil. Metodologia: Revisão bibliográfica
1998	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	LESSA, Samantha	NASCIMENTO, Maria Evelyn Evelyna Pompeu do	A ausência paterna e /ou materna: um estudo sobre as repercussões em crianças que frequentam creches e pre-escolas	Não específica faixa etária	Resumo Objetivo: Estudar as relações que a criança estabelece com as recreacionistas e professoras do Centro de Convivência Infantil. Metodologia: Pesquisa bibliográfica e entrevistas. CECI/UNICAMP

1998	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Dissertação de Mestrado	PRADO, Patricia Dias	GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de	Educação e cultura infantil em creche: um estudo sobre as brincadeiras de crianças pequenas em um CEMEI de Campinas/SP	0 a 3 anos	Resumo Objetivo: Investigar as brincadeiras de modo a compreender os encontros e desencontros do mundo da infância no âmbito da educação e da cultura e identificar concepções do brincar atribuídas à faixa etária estudada. Metodologia: Estudo etnográfico Creche Pública de Campinas - SP
1999	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	DOHI, Cristina Tyoko	NASCIMENTO, Maria Evelyna Pompeu do	Relações entre a organização do espaço físico em Instituições de Educação Infantil e o desenvolvimento da autonomia	1 ano e 5 meses a 2 anos	Introdução Objetivo: Estudar as relações entre a organização do espaço físico e o desenvolvimento da autonomia da criança.
1999	Unicamp	Faculdade de Engenharia de Alimentos FEA	Dissertação de Mestrado	LEITE, Gabriela Picarelli Russo	CORREA, Ana Maria Segall	Consumo alimentar e o impacto no estado nutricional de pré-escolares de uma creche pública de Sorocaba	3 meses a 6,5 anos	Resumo Objetivo: Estudar o consumo alimentar e o estado nutricional de crianças que frequentam creche e de outro grupo que não frequentou a instituição. Metodologia: Estudo longitudinal, instrumento dietético recordatório de 24 horas, antropometria. Creche Pública de Sorocaba - SP

1999	Unicamp	Faculdade de Educação Física FEF	Dissertação de Mestrado	NASSIF, Leila Cordeiro	GALLARDO, Jorge Sergio Perez	Desenvolvimento motor: a análise do saltar e cair e do subir e descer em crianças de 24 a 36 meses de idade frequentadoras de creches municipais	24 a 36 meses	Resumo Objetivo: Oferecer um instrumento para a análise das habilidades de subir e descer de degraus em crianças e apresentar uma análise diagnóstica do desenvolvimento motor nas habilidades de saltar e cair e subir e descer de degraus. Metodologia: Pesquisa bibliográfica e de campo com filmagem. Creches municipais
2000	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Tese de Doutorado	BARBOSA, Maria Carmen Silveira	FARIA, Ana Lúcia Goulart de	Por amor & por força: rotinas na educação infantil	0 a 6 anos	Resumo Objetivo: Verificar como as rotinas chegam ao campo educacional e tornam-se uma categoria pedagógica central na educação infantil. Metodologia: Pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo. Brasil e Exterior

2001	Unicamp	Faculdade de Ciências Médicas FCM	Tese de Doutorado	MASSELI, Maria Cecília	QUEIROZ, Marcos de Souza	Estresse e trabalho de monitoras de creche: uma abordagem multidisciplinar	Não específica faixa etária	Resumo Objetivo: Compreender a correlação entre as experiências de estresse referidas pelas monitoras e a natureza do trabalho que desempenham. Metodologia: ISS-LIPP. Creches municipais de Campinas -SP e creches da UNICAMP
2001	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Tese de Doutorado	NASCIMENTO, Maria Evelynna Pompeu do	GANDINI, Raquel Pereira Chainho	Do adulto em miniatura à criança como sujeito de direitos: a construção de políticas de educação para a criança de tenra idade	0 a 6 anos	Resumo Objetivo: Verificar os condicionantes da ação do Estado francês relativamente às crianças de tenra idade, identificando as transformações que propiciaram regulações estatais que possibilitaram à sociedade francesa ascender à condição de parâmetro ocidental de construção de políticas públicas, especialmente as educativas. França

2001	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	PALMEN, Sueli Helena de Camargo	FARIA, Ana Lúcia Goulart de	O lugar do imprevisto no espaço de educação infantil	Não específica faixa etária	Introdução Objetivo: Buscar as relações existentes entre a organização espacial e os momentos de imprevistos ocasionados pela expressividade e múltiplas experiências infantis. Metodologia: estudo de caso. CECI/UNICAMP
2002	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Dissertação de Mestrado	ÁVILA, Maria José Figueiredo	FARIA, Ana Lúcia Goulart de	Os professores de crianças pequenininhas e o cuidar e educar: um estudo sobre as práticas educativas em um CEMEI de Campinas	0 a 3 anos	Resumo Objetivo: Descrever, analisar e discutir as atividades profissionais no contexto de relações entre as monitoras de educação infantil e as crianças. Metodologia: Estudo de caso, filmagens, entrevistas, conversas, e análise da caderneta escolar. CEMEI de Campinas - SP

2002	Unicamp	Faculdade de Engenharia Civil FEC	Dissertação de Mestrado	BARROS, Lia Affonso Ferreira	KOWALTOWSKI, Doris C.C. Knatz	Avaliação de projeto padrão de creche em conjuntos habitacionais de interesse social: o aspecto da implantação Não especifica faixa etária	Resumo Objetivo: Avaliar o aspecto da implantação de um tipo de projeto padrão de creche e pré-escola em conjuntos habitacionais, considerando sua relação única com o local de inserção. Metodologia: Conceitos de metodologias e técnicas visuais, procedimentos metodológicos específicos no âmbito da implantação, critérios qualitativos de desempenho e diretrizes de projeto em geral.
2002	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	OLIVEIRA, Juliana Aparecida de	SANTOS, Edígenes Aragão dos	A educação infantil do município de Santa Bárbara D'Oeste: um resgate histórico Não especifica faixa etária	Resumo Objetivo: Construir um histórico da educação infantil em Santa Bárbara D'Oeste. Metodologia: Resgate histórico dos anos 80 e 90 através de dados de levantamento dos equipamentos, conteúdos, relatos. Rede municipal de Santa Bárbara D'Oeste - SP

2002	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	SALADO, Luciane Martins	NASCIMENTO, Maria Evelynna Pompeu do	Sem espaço, cem espaços	1 a 3 anos	Introdução Objetivo: Compreender o espaço físico enquanto condicionante da ação educacional. Metodologia: Estudo de caso.
2002	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	SILVA, Elisabete Rosa da	FARIA, Ana Lúcia Goulart de	A carreira e a formação das monitoras de creche do município de Campinas	Não específica faixa etária	Resumo Objetivo: Discutir a carreira e a formação das monitoras de creche estruturada em dois aspectos: o oficial e o real. Metodologia: documentos oficiais, trabalho diário e luta sindical das monitoras. Creches municipais de Campinas - SP
2002	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	SCHMIDT, Simone	NASCIMENTO, Maria Evelynna Pompeu do	A aquisição de hábitos nas crianças de 0 a 3 anos: o papel das instituições família e creche		Não foi possível ter acesso à Pesquisa

2003	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Dissertação de Mestrado	AMALIS, Magali Aparecida de Oliveira	MANTOAN, Maria Teresa Egler	Novas crianças na creche: o desafio da inclusão	Não específica faixa etária	Resumo Objetivo: Pesquisar e conhecer os efeitos que a inclusão de crianças com deficiência causou na organização geral da creche Área de Saúde. Metodologia: pesquisa no/do cotidiano CAS/UNICAMP
2003	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	SILVA, Meire Lucia da	FARIA, Ana Lúcia Goulart de	Toda criança exerce infância: análise de confrontos entre crianças em um CEMEI de Campinas	1 a 3 anos	Resumo Objetivo: Conhecer as diversas relações de confronto entre crianças através da análise de suas brincadeiras, da manifestação da imaginação e da interação entre elas. Referencial teórico: Teorias da psicologia, ciências sociais e antropologia. Metodologia: Estudo de caso, registros em diário de campo. Creche municipal de Campinas - SP

2004	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	CARVALHO, Tatiana Leite de	FARIA, Ana Lúcia Goulart de	Amanhã pode trazer brinquedo?: Sexta-feira - o dia do brinquedo de casa em um CEMEI de Campinas	Não específica faixa etária	Resumo Objetivo: Tratar das brincadeiras e brinquedos de crianças pequenas na sexta-feira - Dia do brinquedo - em um espaço coletivo de educação infantil. CEMEI de Campinas - SP
2004	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	LIMA, Fabiana Neves	FARIA, Ana Lúcia Goulart de	Senta e desenha!: concepções sobre o desenho infantil presentes na prática educativa em creches de Valinhos (SP)	0 a 3 anos	Introdução Objetivo: Analisar a relevância e o espaço do desenho na educação de crianças pequenininhas, conhecer as concepções de profissionais presentes na prática educativa. Creche pública e creche privada Valinhos - SP
2004	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	MARQUES, Maria Gislaine	FARIA, Ana Lúcia Goulart de	Um revelar das praticas não-sexistas dos meninos e das meninas em uma creche de Hortolândia (SP)	3 anos	Resumo Objetivo: Enfocar a especificidade do brincar dos meninos e das meninas juntos e verificar a atitude das profissionais que trabalham com essas crianças em relação a essas especificidades. Metodologia: Estudo de caso EMEI de Hortolândia - SP

2004	Unicamp	Faculdade de Educação	Dissertação de Mestrado	PALMEN, Sueli Helena de Camargo	NASCIMENTO, Maria Evelyna Pompeu do	A implementação de creches nas universidades públicas estaduais paulistas	0 a 6 anos	Resumo Objetivo: Verificar as estratégias utilizadas pelas universidades estaduais paulistas na organização do atendimento de demandas da comunidade universitária no que diz respeito à educação e cuidados de seus filhos e quais foram as atuações dos atores sociais envolvidos nesse processo. Metodologia: Utilização de indicadores, tais como, a demanda pela creche, as determinações legais e dados de sua implementação, a estrutura de seu atendimento, a atuação dos atores sociais nesse processo, os recursos financeiros e recursos humanos empregados. Creches da USP, UNICAMP e UNESP
------	---------	-----------------------	-------------------------	------------------------------------	--	---	------------	--

2004	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	PAULA, Thatiana Roberta	FARIA, Ana Lúcia Goulart de	Cada um sabe a dor e a delícia de ser o que é...:monitoras de creche - um olhar para si	Não especifica faixa etária	Introdução Objetivo: Valorizar uma profissão que está sendo construída, e que especificamente no município de Campinas são chamadas de monitoras de creche. Metodologia: Estudo de caso, entrevistas, estudos anteriores. CEMEI de Campinas - SP
2004	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	PEREIRA, Patrícia Freitas	FARIA, Ana Lúcia Goulart de	Inserção e inclusão: a história de Matheus - estudo de caso realizado em um Cemei de Campinas	Não especifica faixa etária	Resumo Objetivo: Enfocar o processo de inclusão e inserção de Matheus. Metodologia: Estudo de caso. CEMEI de Campinas - SP
2004	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	PINHEIRO, Sevane Maria Contijo Costa	FARIA, Ana Lúcia Goulart de	A concepção de infância no discurso e nas práticas pedagógicas de monitoras e professoras de um CEMEI de Campinas	0 a 3 anos	Introdução Objetivo: Obsevar as práticas educativas que as monitoras e professoras utilizam na creche, bem como a ideologia implícita no seu discurso para conhecer que conceito de infância essas profissionais possuem. CEMEI de Campinas - SP

2005	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	CARVALHO, Adriana Anacleto de	FARIA, Ana Lúcia Goulart de	Currículo em construção e a construção do currículo: o caminhar em busca de uma Pedagogia de Educação Infantil na Rede municipal de Campinas	Não especifica faixa etária	Introdução Objetivo: Analisar o processo de produção do documento Currículo em Construção da rede municipal de Campinas. Rede Municipal de Campinas
2005	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Dissertação de Mestrado	DIAS, Lara Simone	FARIA, Ana Lúcia Goulart de	Infâncias nas brincadeiras: um estudo em creche pública e em creche privada de Campinas	Não especifica faixa etária	Resumo Objetivo: Desvelar as expectativas e os valores atribuídos à educação infantil em realidades heterogêneas, favorecendo a compreensão das infâncias brasileiras em suas construções sociais. Creche pública e creche privada de Campinas

2005	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	GALETTA, Mariana Pires	LOMBARDI, José Claudinei	Creche filantrópica: primeira etapa da Educação Básica para o pobre?: um estudo sobre o filantropo Nelson Noronha Gustavo Filho e a Creche Cenáculo do bairro Jardim São Marcos	Não especifica faixa etária	Resumo Objetivo: Compreender a concepção de infância construída pelos funcionários da creche Cenáculo e identificar alguns indicadores da passagem do atendimento assistencialista para o atendimento com dimensão educativa. Metodologia: Resgate histórico da instituição. Creche Cenáculo
2005	Unicamp	Faculdade de Educação Física FEF	Dissertação de Mestrado	MORAES, Licia Garagnani Galvão de	GALLARDO, Jorge Sergio Perez	Creche e Emel: encontro ou confronto	Não especifica faixa etária	Resumo Objetivo: Acompanhar o processo de Transição, onde a rede de creches foi entregue pela Secretaria da Assistência Social à Secretaria Municipal de Educação. Metodologia: Análise de documentações, das ações dos governos e entrevistas. Rede Municipal de São Paulo

2005	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	PEREIRA, Alessandra de Souza	FARIA, Ana Lúcia Goulart de	Uma experiência com formação de monitoras do município de Campinas	Não específica faixa etária	Resumo Objetivo: Discutir a formação das monitoras, sua carreira, os temas trabalhados no curso e a relação entre os estudos abordados e sua prática. Rede municipal de Campinas - SP
2005	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	SILVA, Adriana Nascimento da	ASSIS, Orly Zucatto Mantovani de	Portadora de proposta pedagógica ou apenas assistencialismo: estudo comparativo de creches de Campinas (SP)	Não específica faixa etária	Resumo Objetivo: Comparar o atendimento oferecido às crianças, com o intuito de saber se tais intuições propiciam realmente o desenvolvimento infantil ou têm apenas uma finalidade assistencial. Metodologia: Observação direta, entrevista. Creches de Campinas - SP

2005	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	SILVA, Dulciley Isaura Buscalin Ferreira da	BITTENCOURT, Agueda Bernadete	A conquista de um lugar ao sol: movimento de mulheres por uma creche pública em Campinas	Não especifica faixa etária	Resumo Objetivo: Investigar a história da reivindicação e construção do Centro de Educação Infantil "Maria Antonina Mendonça de Barros", a partir do movimento de mulheres, na década de 70. Creche pública de Campinas
2005	Unicamp	Faculdade de Educação FE	Trabalho de Conclusão de Curso	SILVA, Valéria Freitas da	NASCIMENTO, Maria Evelyn Pompeu do	Cultura escolar da educação infantil e do ensino fundamental: a arquitetura em questão	Não especifica faixa etária	Resumo Objetivo: Analisar as diferenças entre a arquitetura escolar da educação infantil e do ensino fundamental. Metodologia: Pesquisa bibliográfica.

* Idéias Chave: As informações foram retiradas dos Resumos e, na ausência deste, utilizou-se a Introdução dos Trabalhos de Conclusão de Curso, das Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado. Por não haver uma padronização, muitas vezes, os Resumos e as Introduções não continham todas as informações que foram utilizadas para a montagem desse quadro, tais como Objetivo, Referencial Teórico e Metodologia.

Ano	Universidade	Instituto	Tipo de Trabalho	Autor	Orientador	Título	Faixa Etária	Idéias-chave*
1995	USP	Faculdade de Medicina FM	Tese de Doutorado	BRICKS, Lucia Ferro	LEONE, Claudio	Utilização de medicamentos por crianças atendidas em creches	0 a 7 anos	Objetivo: Identificar os medicamentos mais utilizados na infância.
1995	USP	Faculdade de Educação FE	Dissertação de Mestrado	DUTOIT, Rosana Aparecida	ANDRE, Maril Eliza Dalmazo Afonso de	Formação do educador de creche na dinâmica da construção do projeto educacional	Não especifica faixa etária	Objetivo: Tratar do percurso da formação do educador de creche através da dinâmica de construção do projeto educacional.
1995	USP	Instituto de Psicologia IP	Tese de Doutorado	LORDELO, Eulina da Rocha	CARVALHO, Ana Maria Almeida	Ambiente de desenvolvimento humano: uma reflexão a partir do contexto creche	1 a 3 anos	Objetivo: Discutir o ambiente de desenvolvimento no contexto da creche. Referencial Teórico: Concepção etológica, conceitos da Teoria de Sistemas Metodologia: Observação, registro focal, filmadas e transcritas Creches públicas e privadas
1995	USP	Faculdade de Educação FE	Dissertação de Mestrado	SANDALO, Josepha Aparecida	CHAMLIAN, Helena Coharik	Creche pública como espaço sócio-educativo: um relato de experiência	Não especifica faixa etária	Metodologia: Etnologia para a etnografia. Creche pública

1995	USP	Faculdade de Educação FE	Tese de Doutorado	SOUZA, Ana Maria Costa	FONSECA, João Pedro da	Educação e Cuidado no atendimento infantil: uma proposta de gestão municipal comprometida com a criança	0 a 6 anos	Objetivo: Apresentar uma proposta para uma gestão municipal de Educação Infantil. Rede Municipal de Uberlândia - SP
1996	USP	Faculdade de Educação FE	Tese de Doutorado	CERISARA, Ana Beatriz	OLIVEIRA, Marta Kohl de	Construção da identidade dos profissionais de educação infantil: entre o feminino e o profissional	Não especifica faixa etária	Objetivo: Elucidar o processo de construção da identidade das profissionais de Educação Infantil e compreender como se dá a contaminação das práticas femininas domésticas com a prática profissional em creches e pré-escolas Metodologia: Dados empíricos
1996	USP	Faculdade de Educação FE	Dissertação de Mestrado	GOMES, Marineide de Oliveira	OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de	Creches na trajetória de governos democráticos: a experiência de Diadema, 1983 -1996	Não especifica faixa etária	Objetivo: Compreender as diretrizes político-administrativas, entre 1983 e 1996, com base na forma como as diretoras se apresentam oficialmente. Referenciais Conceituais: Teorias da área de políticas públicas, de cidadania e sociais Creches públicas de Diadema - SP

1996	USP	Faculdade de Educação FE	Tese de Doutorado	GONÇALVES, Marlene Fagundes Carvalho	OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de	Brincar de escolinha: a construção da representação na interação de crianças em creches	4 a 5 anos	Objetivo: Investigar como se dá a construção do enredo e dos papéis de professor e alunos na brincadeira de faz-de-conta. Referencial teórico: teorias de Vygotsky e Wallon. Metodologia: Análise microgenética. Creches Públicas
1996	USP	Instituto de Psicologia IP	Tese de Doutorado	MERISSE, Antônio	GUIRADO, Marlene	Infância e seus lugares: um estudo sobre as concepções de mães e funcionárias de creches	Não específica faixa etária	Objetivo: Estudar as concepções de mães e funcionárias de creche acerca desse lugar destinado especialmente a infância Metodologia: Visitas e entrevistas Creches da rede de Assis - SP
1996	USP	Faculdade de Educação FE	Dissertação de Mestrado	NALINI, Denise	NICOLAU, Marieta Lúcia Machado	Reflexões sobre a construção de um marco educativo para a creche	Não específica faixa etária	Objetivo: Oferecer uma fundamentação básica para as atividades realizadas em creches

1996	USP	Instituto de Psicologia IP	Dissertação de Mestrado	OLIVEIRA, Neusa Guaraciaba dos Santos de	BUSSAB, Vera Silvia Raad	Amamentação em creche no local de trabalho da mãe	4 a 12 meses	Objetivo: Analisar a amamentação em creche no local de trabalho das mães em Centros de Convivência Infantil (CCI) Metodologia: Entrevista semi-estruturada e filmagens CCIs de São Paulo- SP
1996	USP	Faculdade de Educação FE	Tese de Doutorado	WAJSKOP, Gisela	KISHIMOTO, Tizuko Morchida	Concepções de brincar entre profissionais de educação infantil: implicações para a prática institucional	Não específica faixa etária	Objetivo: Compreender a origem das idéias de profissionais de Educação Infantil e constatar a presença de modelos teóricos ou de representações sociais comuns que permeiam suas atitudes quando em contato com as brincadeiras das crianças. Referencial teórico: Teorias socioculturais (Brougere; Henriot; Vygotsky). Creches e pré-escolas do estado de São Paulo
1997	USP	Instituto de Psicologia IP	Dissertação de Mestrado	LIBÓRIO, Renata Maria Coimbra	MORATO, Henriette Tognetti Penha	A experiência de ser coordenadora de creche: depoimentos conduzindo a uma reflexão e conscientização de uma profissional de psicologia escolar	Não específica faixa etária	Objetivo: Compreender a experiência de coordenadoras de creche. Metodologia: Depoimentos - Método da história de vida. Presidente Prudente - SP

1997	USP	Faculdade de Educação FE	Dissertação de Mestrado	NASCIMENTO, Mária Leticia Barros Pedroso	PINTO, Heloysa Dantas de Souza	Corpo e fala na constituição do eu: investigação sobre o prelúdio da pessoa numa creche pública	3 anos	Objetivo: Destacar e compreender o processo de percepção de si de crianças no seu terceiro ano de vida. Referencial Teórico: Teoria psicogenética de Henri Wallon. Metodologia: Observação, filmagem e fotografia. Creche Pública
1997	USP	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto FMRP	Dissertação de Mestrado	VITÓRIA, Telma	ROSSETTI- FERREIRA, Maria Clotilde	Representações de educadoras sobre as mães e famílias das crianças da creche	Não específica faixa etária	Objetivo: Investigar as representações de educadoras sobre mães/famílias. Metodologia: Entrevistas semi-estruturadas.
1998	USP	Instituto de Psicologia IP	Dissertação de Mestrado	FERREIRA, Renata Gonçalves	BUSSAB, Vera Sílvia Raad	Análise das relações de proximidade em grupos de crianças através de árvores geradoras mínimas	16 a 27 meses	Objetivo: Verificar as relações de proximidade de 3 grupos de crianças. Metodologia: Árvores Geradoras Mínimas (AGM)

1998	USP	Faculdade de Educação FE	Dissertação de Mestrado	LEITE, Regina Lucia Scarpa	OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de	Formação do professor leigo de creches como educador reflexivo: análise de uma experiência	3 a 14 anos	Objetivo: Analisar uma experiência de formação de professores leigos. Metodologia: Análise de vídeos, questionários, protocolos de observação, relatórios e depoimentos. Creches e Centros de Juventude participantes do Projeto Capacitar São Paulo - SP
1998	USP	Faculdade de Educação FE	Tese de Doutorado	PEREIRA, Maria Izabel Galvão Gomes	PINTO, Heloysa Dantas de Souza	Emoções e conflitos: análise da dinâmica das interações numa classe de educação infantil	3 e 4 anos	Objetivo: Discutir as dinâmicas das interações sociais no interior do grupo (Criança-criança, professora-criança), buscando compreender as situações de conflito e suas relações com as manifestações emocionais e expressivas. Referencial teórico: Teoria psicogenética de Wallon. Metodologia: Observações, gravações em vídeo. Creche de São Paulo - SP

1998	USP	Instituto de Psicologia IP	Dissertação de Mestrado	SANTOS, Maria Aparecida Perroni dos	FERNANDES, Maria Inês Assumpção	O desamparo no contexto de uma creche na periferia de São Paulo: a morte de um projeto	Não especifica faixa etária	Objetivo: Estudar o sentimento de desamparo no contexto de uma creche, analisando a relação entre este sentimento e as mudanças político-administrativo-institucionais e ideológicas, verificando a repercussão desse desamparo para as práticas cotidianas com as crianças. Metodologia: Técnica de grupo operativo, postulada por Pichon-Rivière, visitas. Creche Municipal de São Paulo - SP
1998	USP	Instituto de Psicologia IP	Dissertação de Mestrado	SEKKEL, Marie Claire	CROCHIK, José Leon	Reflexões sobre a experiência com a educação infantil: possibilidades contra a violência na primeira infância	Não especifica faixa etária	Objetivo: Refletir sobre os objetivos da Educação Infantil, considerando, com prioridade, a superação da violência. Referencial teórico: Theodor W. Adorno. Creche Oeste - Coseas/ USP

1998	USP	Escola de Enfermagem EE	Dissertação de Mestrado	SOARES, Mariângela Abate de Lara	FUJIMORI, Elizabeth	Situação de saúde e nutrição de crianças: uma realidade vivenciada em creches	4 a 25 meses	Objetivo: Caracterização das condições de vida, saúde e nutrição de crianças frequentadoras de creche e de suas famílias. Metodologia: Variáveis relacionadas à situação sócio-econômica-demográfica das famílias, às condições de nascimento, imunização, e morbidade, indicadores antropométricos, teste laboratorial e a classificação de Wartelov. Creches credenciadas ao centro de Saúde Geraldo de Paula Souza da Faculdade de Saúde Pública da USP
1999	USP	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto FFCLRP	Dissertação de Mestrado	ELTINK, Caroline Francisca	ROSSETTI- FERREIRA, Maria Clotilde T.	Indícios utilizados para avaliar o processo de integração de bebês em uma creche	5 a 15 meses	Objetivo: Investigar quais indícios são referidos por educadoras de berçário para avaliar o processo de inserção de bebês e suas famílias numa creche. Metodologia: Entrevistas semi-estruturadas, fichas de observação de intercorrências de saúde das crianças. Creche Universitária

1999	USP	Faculdade de Medicina FM	Dissertação de Mestrado	FREDERICO NETO, Francisco	LEONE, Claudio	Referência e contra-referência de crianças entre creches e serviços de saúde na região Santana-Tucuruvi, município de São Paulo, 1997	Não especifica faixa etária	Metodologia: Estudo Restrospectivo. Creches e Serviços de Saúde no município de São Paulo
1999	USP	Faculdade de Ciências Farmacêuticas FCF	Dissertação de Mestrado	HOLLAND, Cecília Vasconcelos	SZARFARC, Sophia Cornbluth	A Creche e seu Papel na formação de práticas alimentares.	Não especifica faixa etária	Objetivo: Descrever o mecanismo de oferta e consumo de refeições de pré-escolares na creche e no domicílio. Metodologia: Pirâmide alimentar e método recordatório de inquérito 24 horas.
1999	USP	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto FFCLRP	Dissertação de Mestrado	MELLO, Ana Maria de Araújo	OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de	História da carochinha: uma experiência para a educação de crianças abaixo de 3 anos em creches	0 a 3 anos	Objetivo: Propor alguns pontos básicos para orientar a construção de propostas pedagógicas em creches, dentro das perspectivas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Creche Carochinha/USP - Ribeirão Preto - SP

1999	USP	Faculdade de Ciências Farmacêuticas FCF	Dissertação de Mestrado	NOGUEIRA, Luiz Cezar Praça	CYRILLO, Denise Cavallini	Avaliação do custo-eficácia de uma ação educativa em nutrição e higiene	Não especifica faixa etária	Objetivo: Melhorar o estado nutricional das crianças. Metodologia: Estudo do tipo caso-controle. Creches municipais de São Paulo - SP
2000	USP	Faculdade de Saúde Pública FSP	Tese de Doutorado	BONAMIGO, Andrea Wander	ROSENBURG, Cornélio Pedroso	O desenvolvimento da linguagem oral de crianças no contexto de uma creche	6 meses e 4 anos	Objetivo: Analisar as relações existentes entre o desenvolvimento da linguagem oral de crianças assistidas por auxiliares de desenvolvimento infantil treinadas por uma fonoaudióloga e o tempo de acompanhamento no contexto de uma creche. Metodologia: Análise estatística e Análise de Correspondências Múltiplas.

2000	USP	Faculdade de Ciências Farmacêuticas FCF	Dissertação de Mestrado	FERREIRA, Rosana Toscano	TORRES, Elizabeth Aparecida Ferraz da Silva	Avaliação do consumo de lipídios em crianças de três a quatro anos matriculadas em uma creche municipal de São Paulo	3 a 4 anos	Objetivo: Verificar a adequação do consumo de lipídios em crianças frequentadoras de creche. Metodologia: Pesagem direta dos alimentos, recordatório complementar das 24 horas e análise e duplicata. Creche municipal de São Paulo - SP
2000	USP	Faculdade de Ciências Farmacêuticas FCF	Dissertação de Mestrado	FREIBERG, Clara Korukian	PHILIPPI, Sônia Tucunduva	Avaliação nutricional de crianças menores de dois anos institucionalizadas em creches no município de São Paulo	4 a 24 meses	Objetivo: Avaliar o estado nutricional e o consumo alimentar de crianças institucionalizadas em creches. Metodologia: Parâmetro RDA/89 e RD1/98, análise antropométrica baseada na NCHS(1997). Creches municipais de São Paulo - SP

2000	USP	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto FFCLRP	Dissertação de Mestrado	MENEZINI, Renata	CAMPOS-de-CARVALHO, Mara Ignêz	Relação entre as áreas espaciais e interação de crianças pequenas em creche	2 a 3 anos	Objetivo: Verificar se crianças com diferentes frequências de interação com os demais do grupo, ocupam diferentemente o espaço quando em interação, em atividade individual, ao observar outras e ao dirigir-se socialmente aos outros. Metodologia: Câmera de vídeo. Creche Carochinha/USP Ribeirão Preto	Objetivo: Analisar os fatores que constituíram a trajetória do Programa Creche/Pré-Escola entre 1987 e 1995. Metodologia: Resgate histórico através de pesquisa bibliográfica, documentos da Secretaria do Menor do Estado de São Paulo e depoimentos dos profissionais e usuários do Programa. Estado de São Paulo
2000	USP	Faculdade de Educação FE	Dissertação de Mestrado	SERRÃO, Célia Regina Batista	KISHIMOTO, Tizuko Mochida	Atos, sombras e fatos: o programa Creche/Pré-escola, Secretaria do Menor, São Paulo (1987-1995)	0 a 6 anos		

2000	USP	Faculdade de Educação FE	Dissertação de Mestrado	VAZ, Solange	AQUINO, Julio Roberto Groppa	A criança-problema na educação infantil: um estudo sobre representações institucionais	0 a 6 anos	Objetivo: Investigar os sentidos da produção discursiva por meio da qual a educação infantil (re)produz o lugar institucional da "criança-problema". Metodologia: observações e entrevistas Creche e EMEI da rede municipal de São Paulo - SP
2001	USP	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto FMRP	Tese de Doutorado	ALMEIDA, Carlos Alberto Nogueira de	RICCO, Rúbens G.	Anemia ferropriva e deficiência de ferro em crianças pré-escolares institucionalizadas em creches de Pontal, SP	12 a 72 meses	Objetivo: Estudar os fatores determinantes de anemia e deficiência de ferro na população estudada. Metodologia: Estudo transversal Creches públicas Centro de Convivência Infantil de Pontal - SP
2001	USP	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto FMRP	Tese de Doutorado	ALMEIDA, Leila Sanches de	FERREIRA, Maria Clotilde Rossetti	As transformações da relação afetiva entre o bebê e a educadora de creche nos relatos de educadoras e mães	4 a 9 meses	Objetivo: Identificar os momentos referidos e destacados pelos adultos como apresentando novos significados na forma do bebê e da educadora se relacionarem. Metodologia: Entrevistas, diário de campo e fotografias

2001	USP	Faculdade de Saúde Pública FSP	Dissertação de Mestrado	ARRAVAL, Selma Regina de Mello	SZARFARC, Sophia Cornbluth	Consumo de ferro suplementar no controle da anemia	7 a 63 meses	Objetivo: Avaliar o impacto, na concentração de hemoglobina, resultante da ingestão de ferro incluído em refeições oferecidas a pré-escolares. Metodologia: Avaliação de 57 crianças. Creche municipal de São Paulo - SP
2001	USP	Instituto de Psicologia IP	Dissertação de Mestrado	CARVALHO, Maria Teresa Venceslau de	GRANT, Walkiria Helena	A creche: um elemento a mais na constituição do sujeito	Não específica faixa etária	Referencial teórico: Concepção psicanalítica de Freud e Lacan. Metodologia: Entrevistas semi-estruturadas Creches municipais de São Paulo - SP
2001	USP	Faculdade de Educação FE	Dissertação de Mestrado	CORRÊA, Bianca Cristina	PARO, Vitor Henrique	Possibilidades de participação familiar e qualidade na educação infantil	4 a 6 anos	Objetivo: Investigar, no âmbito da pré-escola, a temática da gestão democrática, tomando a participação da família como foco central. Pré-escola

2001	USP	Faculdade de Ciências Farmacêuticas FCF	Dissertação de Mestrado	CRUZ, Ana Teresa Rodrigues	PHILIPPI, Sônia Tucunduva	O consumo alimentar de crianças: avaliação pelo "Método da pesagem Direta" em 3 creches no município de São Paulo.	1 a 6 anos	Objetivo: Obter o peso médio das porções de alimentos oferecidos às crianças, a média de consumo alimentar por refeição. Metodologia: descrita por BLAND&ALTMAN, método da pesagem direta de alimentos individual e total, software Virtual Nutri, NRC/1989, DRI/1997 Creches Municipais de São Paulo - SP
2001	USP	Escola de Enfermagem EE	Dissertação de Mestrado	SHIBAYAMA, Rosemeire dos Santos Vieira	REZENDE, Magda Andrade	O conversar com crianças de creches segundo educadoras/cuidadoras	0 a 3 anos	Objetivo: Conhecer junto à educadoras/cuidadoras de creches suas representações a respeito do ato de conversar com crianças de 0 a 3 anos. Referencial teórico: Pressupostos de Henri Wallon e Serge Moscovici. Metodologia: Entrevistas abertas. Creche Oeste/USP

2001	USP	Faculdade de Saúde Pública FSP	Dissertação de Mestrado	SIMÕES, Márcia	LATORRE, Maria do Rosário Dias de Oliveira	Prevalência de dissonância e estudo de seus fatores associados em educadoras de creche	Não especifica faixa etária	Objetivo: Verificar a prevalência de dissonância e seus fatores associados entre as educadoras. Metodologia: Questionário, teste de associação pelo qui-quadrado.
2001	USP	Escola de Enfermagem EE	Tese de Doutorado	VERÍSSIMO, Maria de La Ó Ramallo	FONSECA, Rosa Maria Godoy Serpa da	Olhar de Trabalhadoras de creches sobre o cuidado da criança	Não especifica faixa etária	Objetivo: Apreender e analisar as representações de profissionais que atuam em creche, acerca do cuidado da criança. Referencial teórico: Teoria das Representações Sociais de Moscovici. Metodologia: Entrevistas semi estruturadas gravadas. Creches da USP
2001	USP	Faculdade de Saúde Pública FSP	Dissertação de Mestrado	VICO, Eneida Sanches Ramos	LAURENT, Ruy	Estudo da mortalidade de crianças usuárias de creches no município de São Paulo	0 a 6 anos e 11 meses	Objetivo: Realizar estudo descritivo da mortalidade de crianças entre 0 e 6 anos. Metodologia: Dados das Fichas de Notificação de Óbito e Declarações de Óbito. Rede Municipal de Creches de São Paulo -SP

2001	USP	Faculdade de Saúde Pública FSP	Dissertação de Mestrado	VIECELLI, Ana Maria Santos	SIQUEIRA, Arnaldo Augusto Franco de	As práticas de saúde e educação no cotidiano de creches municipais de Itajaí-SC	Não especifica faixa etária	Objetivo: Apreender a percepção e identificação de práticas de saúde e educação relacionadas aos cuidados à criança. Referencial teórico: Criança como sujeito competente Metodologia: Estudo exploratório e observação participante. Creches da rede municipal de Itajaí - SC.
2002	USP	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto FMRP	Dissertação de Mestrado	AMORIM, Katia de Souza	FERREIRA, Maria Clotilde Rossetti	Concretização de discursos e práticas histórico-sociais, em situações de frequência de bebês a creche.	Não especifica faixa etária	Objetivo: Investigar o modo como se dá a materialização da matriz sócio-histórica, a partir da situação de frequência de bebês a creche e de eventos de doença durante essa frequência. Metodologia: Entrevista, filmagem e análise microgenética. Creche Universitária.

2002	USP	Faculdade de Educação FE	Dissertação de Mestrado	BAPTISTA, Valéria Maria Ferranti	LAJONQUIÈRE, Leandro de	O Infans, a creche e a psicanálise	Não especifica faixa etária	Objetivo: Discutir uma atribuição que faz parte das ações da creche, a matemagem. Referencial teórico: Teorias da Educação e da Psicanálise. Metodologia: Pesquisa teórica
2002	USP	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto FFCLRP	Dissertação de Mestrado	BOMFIM, Joseane Aparecida Otávio	CARVALHO, Mara Igneiz Campos de	Arranjos espaciais e ocupação do espaço por crianças de 1-2 e 3-4 anos em creches	1 a 4 anos	Objetivo: Examinar a influência do arranjo espacial na ocupação do espaço, verificando a preferência por áreas específicas durante atividades livres. Metodologia: Filmagem. Creches municipais de Ribeirão Preto - SP
2002	USP	Escola de Enfermagem EE	Dissertação de Mestrado	CORTEZ, Jaqueline Carneiro Aguiar	REZENDE, Magda Andrade	Acidentes infantis e seus riscos em creche/pré-escola da cidade de São Paulo	3 meses a 6 anos e 11 meses	Objetivo: Identificar riscos, tipos e frequência de acidentes com crianças durante a permanência em creche/pré-escola. São Paulo - SP

2002	USP	Faculdade de Educação FE	Dissertação de Mestrado	CREPALDI, Roselene	KISHIMOTO, Tizuko Mochida	A integração da rede de creches ao sistema municipal de ensino	Não especifica faixa etária	Objetivo: Analisar as propostas sobre a integração na legislação brasileira e as significações assumidas ao longo do século XX. Metodologia: Pesquisa de natureza histórica, análise de documentos oficiais, experiências internacionais e livros de referência nos séculos XIX e XX.
2002	USP	Faculdade de Medicina FM	Dissertação de Mestrado	LUCAREVSKI, Bianca Rezende	BALDACCI, Evandro Roberto	Colonização da orofaringe de crianças das creches municipais de Taubaté por <i>Streptococcus pneumoniae</i>	8 a 71 meses	Objetivo: Estudar a prevalência de colonização da orofaringe pelo <i>S. pneumoniae</i> em crianças que frequentam creche. Creches municipais de Taubaté - SP
2002	USP	Instituto de Psicologia IP	Dissertação de Mestrado	SOUZA, Kelma Assunção	BUSSAB, Vera Sílvia Raad	Adaptação da criança à creche: análise de indicadores interacionais e afetivos	50 a 60 meses	Objetivo: Investigar a adaptação de crianças à creche a partir de indicadores comportamentais em situação de recreação livre. Metodologia: Entrevista de Apego com Bonecos, Questionário de auto-estima e escala de dependência. Creche pública

2003	USP	Faculdade de Saúde Pública FSP	Tese de Doutorado	ARMOND, Jane de Eston	NASTARI, Edméa Rita Temporini	Saúde ocular na infância : conhecimentos, opiniões e práticas de educadoras de creches da região sul do município de São Paulo	Não especifica faixa etária	Objetivo: Verificar junto às educadoras o conhecimento, opiniões e práticas relacionadas à ocorrência, prevenção e detecção de distúrbios oftálmicos de crianças usuárias de creche. Metodologia: Estudo tranversal (tipo survey) e questionário auto-aplicado. Creches de São Paulo - SP
2003	USP	Faculdade de Saúde Pública FSP	Dissertação de Mestrado	BUENO, Milena Baptista	FISBERG, Regina Mara	Evolução nutricional de crianças atendidas em creches públicas do município de São Paulo (1999-2000)	0 a 24 meses	Objetivo: Descrever a evolução do estado nutricional de crianças atendidas em creches. Metodologia: Teste McNemar e teste Kruskal-Wallis para Creches municipais de São Paulo - SP

2003	USP	Faculdade de Educação FE	Tese de Doutorado	COSTA, Selma Frossard	FONSECA, João Pedro da	O desafio da construção de uma gestão atualizada e contextualizada na educação infantil: um estudo junto as creches e pré escolas não governamentais que atuam na esfera da Assistência Social no município de Londrina - PR	Não especifica faixa etária	Objetivo: Discutir o surgimento e a gestão institucional de organizações não-governamentais de Educação Infantil que atuam na esfera da Assistência Social. Metodologia: Entrevistas semi-estruturadas Creches e pré-escolas não-governamentais de Londrina PR
2003	USP	Faculdade de Saúde Pública FSP	Dissertação de Mestrado	GARCIA, Giorgia Christina Barbosa	GAMBARDELLA, Ana Maria Dianezi	Avaliação do estado nutricional de crianças matriculadas em creches do município de São Paulo	Média: 52,6 meses	Objetivo: Avaliar o estado nutricional e fatores associados de crianças matriculadas em creches. Metodologia: Estudo transversal, curva do National Center for health Statistics. Creches conveniadas ao programa Ação Criança
2003	USP	Faculdade de Educação FE	Tese de Doutorado	GOMES, Marneide de Oliveira	PIMENTA, Selma Garrido	As identidades de educadores de crianças pequenas: um caminho do 'eu' ao 'nós'	Não especifica faixa etária	Objetivo: Revelar os caminhos de produção de identidades de educadoras de crianças pequenas e de estagiárias de Pedagogia. Metodologia: Pesquisa-Ação-Colaborativa

2003	USP	Faculdade de Educação FE	Tese de Doutorado	NASCIMENTO, Maria Leticia Barros Pedroso	NICOLAU, Marieta Lúcia Machado	Creche e família na constituição do eu : um estudo sobre as imagens e as representações de crianças no terceiro ano de vida na cidade de São Paulo	3 anos	Objetivo: Compreender como crianças que frequentam uma creche percebem-se e são percebidas como um "eu" no ambiente familiar e na creche. Referencial teórico: Psicogenética de Henri Wallon. Metodologia: Observação, entrevistas e filmagem. Creche de Universidade Pública
2003	USP	Instituto de Psicologia IP	Tese de Doutorado	SEKKEL, Marie Claire	CROCHIK, José Leon	A construção de um ambiente inclusivo na educação infantil : relato e reflexão sobre uma experiência	Não especifica faixa etária	Objetivo: Estudar as determinações presentes no processo de inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais. Metodologia: Etnografia. Creche Oeste - COSEAS/USP
2003	USP	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto FFCLRP	Dissertação de Mestrado	SOUZA, Tatiana Noronha de	CARVALHO, Mara Igneiz Campos de	Análise da adequabilidade da Infant/Topddler Environment Rating Scale para avaliar ambientes de creches de Ribeirão Preto	0 a 30 meses	Objetivo: Analisar, em instituições nacionais, parâmetros psicométricos da "Infant/Toddler Environment Rating Scale". Creches Filantrópicas, Municipais e Universitária de Ribeirão Preto.

2003	USP	Instituto de Psicologia IP	Tese de Doutorado	TUCCI, Lizange	BOMTEMPO, Edda	A educação infantil e a cultura atual: o brincar e sua influência na formação de um indivíduo autônomo	2 a 3 anos	Objetivo: Refletir sobre a importância da relação ambiente-criança na constituição de um indivíduo autônomo, trazendo o brincar e a experiência viva como importante motor dessa relação. Referencial teórico: Teoria de Winnicott, Adorno, Horkheimer e Benjamin. Metodologia: Entrevistas e Observações. Creche de Universidade Pública
2003	USP	Faculdade de Saúde Pública FSP	Dissertação de Mestrado	ZOLLNER, Cristina Carpentieri	FISBERG, Regina Mara	Estado nutricional de crianças frequentadoras de creches da Prefeitura do Município de São Paulo	4 a 84 meses	Objetivo: Descrever os fatores associados ao estado nutricional de crianças que frequentam creche. Metodologia: Estudo transversal, curva de referência National center for Health Statistics (NCHS). Creches municipais de São Paulo -SP

2004	USP	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto EERP	Tese de Doutorado	CARMO, Tânia Maria Delfraro	BUENO, Sonia Maria Villela	"Pesquisa-ação na relação creche-cuidador familiar em uma instituição comunitária"	Não especifica faixa etária	Objetivo: Estudar as relações creche-cuidador familiar identificando quais as condições dificultadoras e facilitadoras dessas relações. Referencial teórico: Fundamentos de Paulo Freire. Metodologia: Pesquisa-Ação, observação participativa, entrevista individual e formulário com questões semi-estruturadas. Instituição comunitária.	Objetivo: Verificar a eficácia de um procedimento para a identificação da deficiência auditiva em crianças pré-escolares por pessoas não especializadas. Metodologia: Questionário, triagem audiométrica e imitanciométrica.
2004	USP	Faculdade de Medicina FM	Tese de Doutorado	GOMES, Mariana Szymanski	LICHTIG, Ida	Plano de ação participativa para a identificação da deficiência auditiva em crianças de 3 a 6 anos de idade de uma comunidade de baixa renda	3 a 6 anos		

2004	USP	Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto FORP	Tese de Livre Docência	MARIN, José Moacir		Análise de cepas colonizadoras de Haemophilus influenzae em crianças de creches ligadas a secretaria de educação de Ribeirão Preto	até 3 anos	Objetivo: Estudar a colonização de nasofaringe por Haemophilus influenzae em crianças saudáveis. Creches de Ribeirão Preto - SP
2004	USP	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto FFCLRP	Dissertação de Mestrado	MATIAS, Alessandra da Silva Araújo	BAZON, Marina Rezende	Estudo de prevalência de maus tratos em crianças de 0 a 6 anos matriculadas em creches e pré-escolas da rede pública e particular na cidade de Ribeirão Preto SP	0 a 6 anos	Objetivo: Estabelecer a prevalência de maus tratos em crianças que frequentam creches e pré-escolas. Referencial teórico: Modelo Ecológico-Sistêmico de Garbarino e Belsky e o Transacional de Cicchetti e Rizley. Creches e pré-escolas da rede pública e particular na cidade de Ribeirão Preto - SP
2004	USP	Faculdade de Medicina FM	Dissertação de Mestrado	NESTI, Maria Machado Mastrobuono	GOLDBAUM, Moises	Vigilância epidemiológica e controle de infecção em área anexa a hospital: creche hospitalar	Não especifica faixa etária	Objetivo: Identificar normas de controle de doenças em creches hospitalares. Metodologia: Estudo descritivo. Creches hospitalares de São Paulo - SP

2004	USP	Faculdade de Educação FE	Dissertação de Mestrado	PERRELLA, Cileida dos Santos Sant'Anna	CARVALHO, Marília Pinto de	Doméstico, público e privilégios, numa creche no município de São Paulo	Não especifica faixa etária	Objetivo: Investigar o cotidiano da creche a partir da observação das maneiras pelas quais os agentes que nela atuam organizam o seu trabalho e procuram (ou não) garantir os direitos das crianças ao acesso, ao cuidado e à educação. Metodologia: Etnografia e observação. Creche municipal de São Paulo - SP
2004	USP	Faculdade de Educação FE	Dissertação de Mestrado	SOUZA, Kátia Silene Fernandes de	NICOLAU, Maria Lúcia Machado	A relevância do adulto significativo na interação com crianças de quatro a dezoito meses de idade no espaço da creche: um estudo de caso	4 a 18 meses	Objetivo: Investigar o papel do adulto significativo na interação com crianças. Referencial teórico: Psicogênese de Jean Piaget, Psicogenética de Henri Wallon e abordagem sócio-histórica de Vygotsky Metodologia: observação direta, entrevistas, registros escritos e fotografados Creche filantrópica de Cotia-SP

2004	USP	Faculdade de Medicina FM	Tese de Doutorado	SOUZA, Sandra Coenga de	LEONE, Claudio	Avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor do pré-escolar de creches públicas de Cuiabá - MT, 2003	4 a 5 anos	Objetivo: Avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor de pré-escolares. Metodologia: Estudo transversal, teste de DenverII. Creches públicas de Cuiabá - MT
2005	USP	Instituto de Psicologia IP	Dissertação de Mestrado	DITTMERS, Danielle Barrozo	WIESE, Elizabeth Batista Pinto	Desenvolvimento do comportamento e vínculo com a mãe: estudo qualitativo de crianças aos doze meses que frequentam ou não creches	Primeiro ano de vida	Objetivo: compreender alguns efeitos que a permanência na creche no primeiro ano de vida possa ter na relação mãe-bebê e no desenvolvimento do comportamento da criança e a maneira como a relação mãe/bebê influencia o desenvolvimento do comportamento da criança no primeiro ano de vida. Referencial teórico: D.W.Winnicott e S. Lebovici. Metodologia: Escala de Desenvolvimento do Comportamento, filmagem baseada no procedimento Kia-profil e entrevistas semi-dirigidas. Creche municipal de São Paulo - SP.

2005	USP	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto EERP	Dissertação de Mestrado	KIMETIUK, Silvana Franco	SANTOS, Claudia Benedita dos	Prevalência de anemia ferropriva em crianças matriculadas em duas creches municipais de Guarapuava-PR. 2005	até 6 anos	Objetivo: Descrever a prevalência de anemia ferropriva em crianças matriculadas em creches Metodologia: Fichas cadastrais e amostras de sangue. Creches municipais de Guarapuava - PR.
2005	USP	Faculdade de Medicina FM	Dissertação de Mestrado	MARCITELLI, Ricardo	BRINCKS, Lúcia Ferreira	"Varicela -Zóster em crianças de creches municipais de Taubaté"	Não especifica faixa etária	Objetivo: Descrever a morbidade associada à varicela em crianças usuárias de creche e o conhecimento de seus familiares sobre a doença. Metodologia: Estudo transversal, inquérito, entrevistas com formulários. Creches municipais de Taubaté - SP
2005	USP	Escola de Enfermagem EE	Dissertação de Mestrado	MARINS, Sílvia Sanches	REZENDE, Magda Andrade	"Percepções maternas sobre a alimentação de pré-escolares que frequentam instituição de educação infantil"	3 a 6 anos	Objetivo: Conhecer as percepções de mães sobre a alimentação de seus filhos. Metodologia: Pesquisa qualitativa, entrevistas semiestruturadas. Instituição de Educação Infantil (IEI)

2005	USP	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto FMRP	Dissertação de Mestrado	OLIVEIRA, Tadeu Bueno de	ARRUDA NETO, Eurico	Rinovirus em infecções respiratórias agudas em crianças da creche do campus da Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto	até 36 meses	Metodologia: Visitas e entrevistas. Creche da USP - Ribeirão Preto
2005	USP	Faculdade de Educação FE	Tese de Doutorado	ROSA, Mariéte Félix	SOUZA, Sandra Maria Zákia Lian	O direito da criança a ter direito: a educação infantil em Mato Grosso do Sul (1991-2002)	0 a 6 anos	Objetivo: Evidenciar a garantia do direito à educação infantil no estado de Mato Grosso do Sul. Redes públicas e particulares nos municípios do Mato Grosso do Sul
2005	USP	Faculdade de Medicina FM	Dissertação de Mestrado	SCHOEPS, Denise de Oliveira	LEONE, Claudio	"Crescimento e estado nutricional de pré-escolares de creches filantrópicas de Santo André: a transição epidemiológica nutricional no Município"	Não específica faixa etária	Objetivo: Estimar por antropometria o crescimento e estado nutricional de pré-escolares. Metodologia: Estudo transversal, referencial CDC/NCHS. Creches filantrópicas de Santo André - SP

2005	USP	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto FFCLRP	Dissertação de Mestrado	TAMBELLINI, Marcela Maia	GORAYEB, Ricardo	Elaboração e padronização de escala avaliativa do comportamento de crianças em sua primeira consulta odontológica	1 a 3 anos	Objetivo: Elaborar e aplicar uma escala observacional para avaliação do comportamento de crianças, frequentadoras ou não de creches, em primeira consulta odontológica. Metodologia: Levantamento Bibliográfico, Escala de Observação de Comportamento Infantil - EOCI.
2005	USP	Escola de Enfermagem EE	Dissertação de Mestrado	TEIXEIRA- PALOMBO, Claudia Nery	FUJIMORI, Elizabeth	Estado nutricional de crianças : conhecimentos e práticas de educadoras de uma creche	0 a 5 anos	Objetivo: Caracterizar as condições de saúde e nutrição de crianças e identificar e analisar conhecimentos e práticas de educadoras de uma creche relativos à desnutrição e à anemia. Metodologia: Entrevistas.

* Idéias Chave: Todas as informações foram exclusivamente retiradas dos resumos das Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado. Por não haver uma padronização, muitas vezes, os Resumos não continham todas as informações que utilizou-se para a montagem desse quadro, tais como Objetivo, Referencial Teórico e Metodologia.

